



# PROJETO EDUCATIVO

2019-2022

“Juntos e por associação trabalham nesta obra de salvação, numa missão em que os pobres são evangelizados e onde os jovens e adultos crescem como pessoas humanas e como filhos e filhas de Deus.”

João Batista de La Salle

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b>   | 6  |
| <b>PARTE I</b>  | 9  |
| <b>1. La Salle - História e Identidade</b>                              | 10 |
| <b>2. La Salle no Mundo</b>   | 12 |
| Mapa 1 - La Salle no Mundo  | 14 |
| <b>3. Identidade dos Centros La Salle</b>                               | 15 |
| 3.1. Fundamentação da Ação Educativa                                    | 16 |
| 3.2. Proposta de Educação em Valores                                    | 17 |
| <b>4. Processo de Educação na Fé</b>                                    | 19 |
| 4.1. A Pastoral Como Projeto  | 20 |
| 4.2. Educação Religiosa Escolar   | 20 |
| 4.3. A Pastoral Como Experiência  | 20 |
| <b>5. Estilo Pedagógico</b>   | 22 |
| 5.1. Coerência e Renovação  | 23 |
| 5.2. Educação Centrada na Pessoa  | 23 |
| 5.3. Atenção à Diversidade  | 23 |
| 5.4. Desenvolvimento Integral   | 23 |
| 5.5. Pedagogia Inovadora: Aprendizagem Cooperativa e Programas La Salle | 24 |
| 5.6. Interioridade ("HARA")   | 25 |
| 5.7. Projeto Leitor   | 25 |
| 5.8. Educação para a Saúde/Sexualidade                                  | 26 |
| 5.9. Educação para a Justiça e Solidariedade                            | 26 |
| 5.10. Aprendizagem Cooperativa  | 27 |
| 5.11. Projetos Interdisciplinares                                       | 28 |
| 5.12. Cambridge Educational Partner                                     | 28 |
| 5.13. Tecnologias da Informação e da Comunicação                        | 28 |
| 5.14. Ensino de Idiomas e Formação na Comunicação                       | 29 |
| 5.15. Educar a Consciência Crítica                                      | 29 |
| 5.16. Educar Para o Ócio e Ocupação dos Tempos Livres                   | 29 |
| Atividades de complemento ao currículo                                  | 29 |
| 5.17. Avaliação da Proposta Educativa                                   | 29 |
| <b>6. Caracterização do contexto educativo</b>                          | 30 |
| 6.1. Meio Envolvente  | 31 |
| Mapa 2: Concelho de Barcelos  | 31 |
| 6.2. Caracterização geo-demográfica                                     | 32 |

# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>6.3. A Comunidade Educativa</b> .....   | <b>32</b> |
| 6.3.1. Entidade Titular.....   | 34        |
| 6.3.2. Pessoal Docente.....  | 34        |
| 6.3.3. Pessoal Não Docente.....  | 35        |
| 6.3.4. Famílias.....   | 35        |
| 6.3.5. Outros colaboradores, grupos e associações.....                                       | 36        |
| <b>6.3.6. Alunos</b> .....   | <b>37</b> |
| Tabela 1: Número de alunos por níveis de ensino.....   | 38        |
| <b>7. Resultados Escolares</b> .....   | <b>39</b> |
| 7.1. Ambiente escolar.....   | 40        |
| 7.2. Resultados académicos.....  | 40        |
| Tabela 2: Taxa de sucesso nas Provas Finais do 9º ano.....                                   | 40        |
| Tabela 3: Média as classificações das Provas Finais do 9º ano.....                           | 41        |
| Tabela 4: Média das classificações dos Exames Nacionais do 11º ano.....                      | 41        |
| Tabela 5: Média das classificações dos Exames Nacionais do 12º ano.....                      | 41        |
| Tabela 6: Taxa de sucesso escolar.....   | 42        |
| Tabela 7: Alunos com transição plena.....  | 42        |
| Tabela 8: Alunos no Quadro de Excelência.....  | 42        |
| <b>8. Educação Inclusiva</b> .....   | <b>43</b> |
| 8.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.....                                     | 44        |
| 8.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.....                              | 45        |
| 8.3. Centro de Apoio à Aprendizagem.....   | 45        |
| 8.4. Prática Letiva.....   | 45        |
| <b>9. Protocolos e Parcerias</b> .....   | <b>46</b> |
| <b>PARTE II</b> .....  | <b>48</b> |
| <b>1. Oferta Educativa</b> .....   | <b>49</b> |
| 1.1. Promoção ao Sucesso Educativo.....  | 50        |
| 1.1.1. Apoio ao Estudo / Enriquecimento Curricular / Reforço Curricular.....                 | 50        |
| 1.1.2. Coadjuvação em sala de aula.....  | 51        |
| 1.1.3. Preparação para provas de aferição,<br>provas finais de ciclo e exames nacionais..... | 51        |
| 1.1.4. Complemento à Educação Artística - Educação Musical.....                              | 51        |
| 1.1.5. Oferta Complementar.....  | 52        |
| 1.1.5.1. Educação Moral e Religiosa Católica.....  | 52        |
| 1.1.5.2. Segunda Língua - 5º ano.....  | 53        |
| 1.1.5.3. Orientação Escolar - 5º ano.....  | 53        |

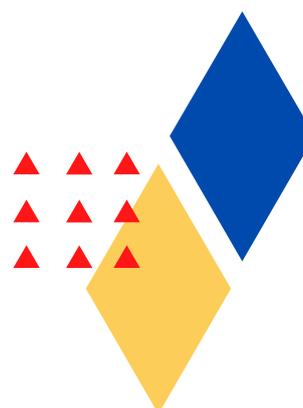
# ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| 1.1.5.4. Complemento à Educação Artística                                     |           |
| Oficina de História de Arte - 6º ano-----                                     | 53        |
| 1.2. Atividades da Pastoral-----  | 54        |
| 1.3. Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular-----               | 56        |
| 1.4. Clubes colegiais-----  | 56        |
| 1.5. Desporto Escolar-----  | 57        |
| 1.6. Atividades ministradas nas paragens letivas-----                         | 58        |
| 1.7. Centro Cambridge-----  | 58        |
| 1.8. Sala de Estudo-----  | 58        |
| 1.9. Biblioteca Escolar-----  | 59        |
| 1.10. Ludoteca Escolar-----   | 60        |
| 1.11. Serviços de Psicologia e Orientação - SPO-----                          | 60        |
| <b>PARTE III-----</b>   | <b>61</b> |
| <b>1. Pontos Fortes e Oportunidades de Desenvolvimento Futuro-----</b>        | <b>62</b> |
| <b>2. Condições da escola para responder às oportunidades e ameaças.-----</b> | <b>63</b> |
| <b>Parte IV-----</b>  | <b>65</b> |
| <b>1. Estratégias de Resposta às Necessidades do Meio-----</b>                | <b>66</b> |
| 1.1. A Missão e Visão Lassalistas-----  | 67        |
| 1.1.1. Missão-----  | 67        |
| 1.1.2. Visão-----   | 67        |
| <b>2. Plano Estratégico-----</b>  | <b>68</b> |
| 2.1. Mapas Estratégicos-----  | 69        |
| 2.1.1. Mapa Estratégico A - Resultados Académicos-----                        | 70        |
| 2.1.2. Mapa Estratégico B - Comunicação Interna e Comunicação Externa-----    | 71        |
| 2.1.3. Mapa Estratégico C - Identidade Lassalista-----                        | 73        |
| 2.1.4. Mapa Estratégico D - Liderança-----                                    | 75        |
| <b>Parte V-----</b>   | <b>76</b> |
| <b>1. Avaliação do Projeto Educativo-----</b>                                 | <b>77</b> |
| 1.1. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo-----                     | 78        |
| 1.2. Divulgação do Projeto Educativo-----                                     | 78        |
| <b>CONCLUSÃO-----</b>   | <b>79</b> |

# INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) assume-se como um instrumento do exercício da autonomia das escolas, consagrada pela Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº46/86), de 14 de outubro, e pelo Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de fevereiro, e reforçada pelo Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelos Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro, e Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que apoia a tomada de “decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos.” (ponto 1 do art.º 8º do Decreto-Lei 75/2008). Neste quadro, o PE é o “documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (alínea (a) do ponto 1 do art.º 9, do Decreto-Lei 75/2008). Em conformidade com a legislação acima referenciada, este documento plasma o Projeto Educativo (PE) do Colégio La Salle para o triénio 2019-2022.

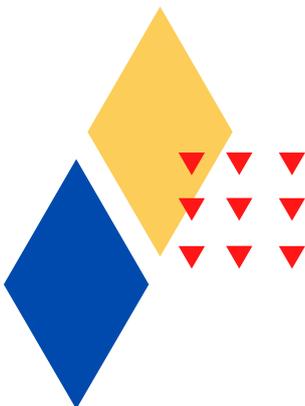
Em termos metodológicos, pretendemos que este Projeto Educativo seja um instrumento globalizante, capaz de definir, de forma clara, as linhas orientadoras da política educativa do Colégio La Salle para cuja concretização contribuem outros documentos fundamentais, como é o caso do Carácter Próprio das Obras Educativas La Salle, do Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular e do Plano Anual de Atividades.





Construído de forma participada pelos vários agentes da comunidade educativa que foram chamados a pronunciar-se sobre os pontos fortes e as áreas de melhoria, bem como sobre os domínios, os objetivos estratégicos, as metas, os indicadores de desempenho e os meios de verificação dos mesmos, este documento constitui não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também um documento de consagração da sua orientação educativa. Como tal, procurou-se que o plano estratégico definido para esta instituição de ensino se adequasse às suas características e aos seus recursos, bem como às solicitações e aos apoios da comunidade em que se insere, tentando, desta forma, “encontrar os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitam desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória» (1)

Assim, o Projeto Educativo deve ser assumido por todos os intervenientes, dentro dos princípios de responsabilização e valorização das potencialidades que resultam do aproveitamento dos recursos materiais e humanos inerentes ao meio em que o Colégio se encontra inserido.

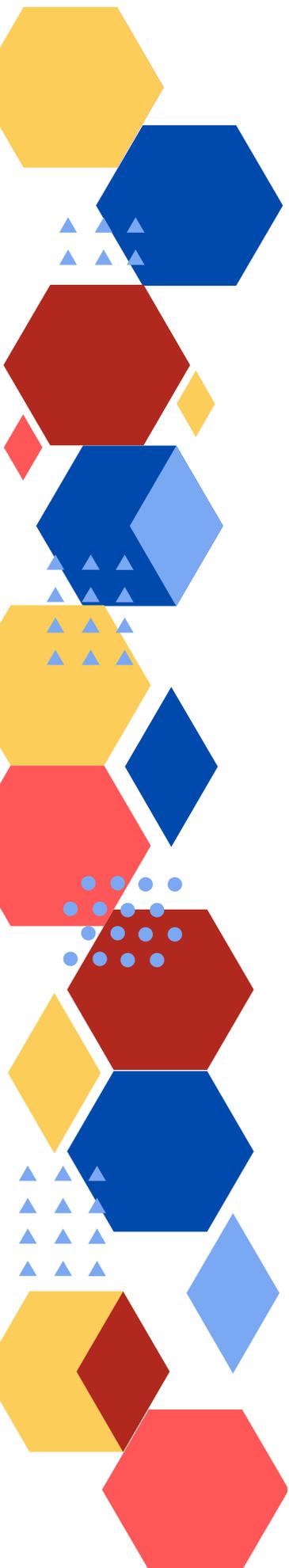


(1) Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26.07-P.32

# PARTE I



# 1. La Salle - História e identidade



O Colégio La Salle, pertença dos Irmãos das Escolas Cristãs, tem as suas origens em 1952, altura em que a Congregação dos Irmãos De La Salle adquiriu a atual Quinta do Galo, localizada no lugar do Galo, freguesia de Barcelinhos. A 3 de setembro desse mesmo ano, formava-se, então, a primeira comunidade de Irmãos de La Salle nesta região.

Até 1977 o Colégio funcionou como casa de formação para jovens que pretendiam preparar-se para futuros Irmãos. Porém, a seguir à revolução de 25 de abril, amadureceu a ideia de transformar o Colégio La Salle, numa escola aberta a todos, com um Projeto Educativo claramente Lassalista, unindo a formação cultural à formação humana e cristã da juventude desta zona. Assim sendo, a 1 de outubro de 1981, o Colégio La Salle inicia esta nova valência com duas turmas do 5º ano de escolaridade.

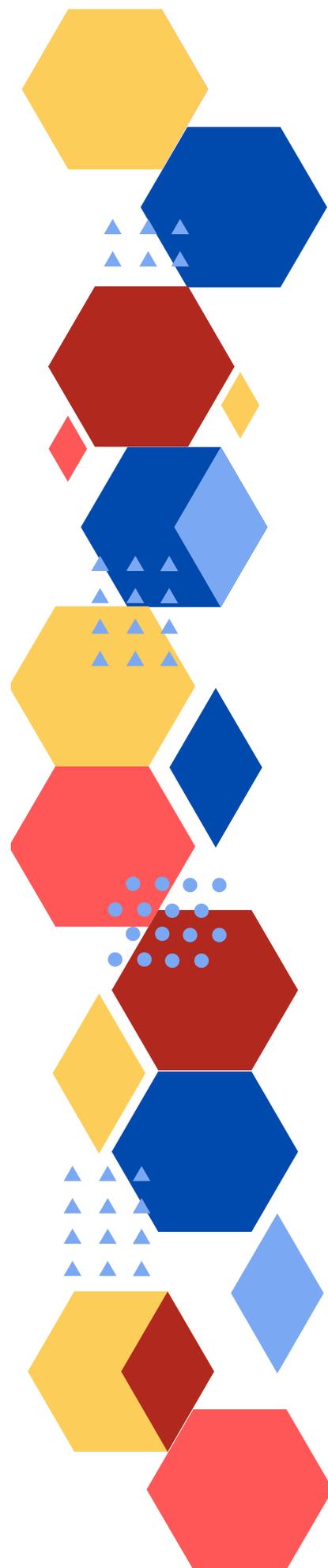
O Colégio La Salle é uma escola do Ensino Particular com Autonomia Pedagógica.





## 2. La Salle no mundo

Desde que João Batista de La Salle faleceu em 1719, a sua obra expandiu-se progressivamente por todos os continentes, nos quais sempre foi pioneira em oferecer soluções às necessidades educativas de cada país. Os cerca de cem Irmãos que juntamente com o Fundador iniciaram a obra, depressa aumentaram, sendo hoje perto de cinco mil. As cinquenta e oito escolas abertas nesse primeiro momento converteram-se nos atuais mil Centros Educativos. Neles trabalham em prol da educação, para além dos 4110 Irmãos, em 77 países, cerca de 100.000 Educadores e colaboradores, distribuídos por 82 nações de toda a geografia mundial (23 em África, 22 na América, 16 na Ásia, 18 na Europa e 3 na Oceania).





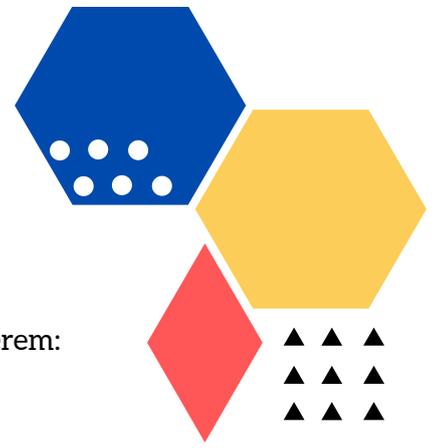
Mapa 1: La Salle no mundo

Desde sempre que o Instituto Lassalista procurou desenvolver formas educativas adaptadas às exigências de cada momento histórico imprimindo-lhes o seu cunho pessoal de formação de qualidade, quer ao nível dos conhecimentos, quer ao nível da formação integral do ser humano. Assim sendo, esta Obra procura manter vivo o carisma do seu Fundador em todo o tipo de ensino: Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário, Ensino Superior e Universitário, Escolas de Formação Profissional, Escolas de Formação de Professores, Centros Agrícolas, Escolas de Adultos, Centros de Alfabetização, Centros de Catequese, Ensino Radiofónico, Escolas de Belas Artes, Centros para Deficientes e Centros para Marginalizados, agregando, na sua globalidade, mais de um milhão e trinta e oito mil discentes.

As comunidades de Irmãos Lassalistas agrupam-se em Províncias Religiosas e os Centros Educativos agrupam-se em Redes. No nosso caso fazemos parte do Distrito ARLEP (Agrupamento Regional Lassalista de Espanha e Portugal) e pertencemos ao Setor de Valladolid, constituído por 19 Centros educativos e Comunidades Lassalistas de Portugal e do Noroeste espanhol (Galiza, Astúrias, Cantábria e Castela e Leão). Os Irmãos de La Salle e numerosos educadores lassalistas continuam, como já o afirmamos, a realizar a sua tarefa educativa em 82 nações do mundo, nas cinco regiões lassalistas (PARC - Pacífico e Ásia, RELAF- África e Madagáscar, RELAL- América Latina, RELEM - Europa e Mediterrâneo e RELAN - América do Norte).



### 3. Identidade dos centros La Salle



## 3.1 Fundamentação da Ação Educativa

As escolas que se orientam pela pedagogia lassalista caracterizam-se por serem:

- **Centro cristão**

Todos os centros La Salle fundamentam a sua ação educativa na conceção cristã da pessoa e do mundo e participam na missão evangelizadora da Igreja Católica.

- **Centro La Salle**

Fiel às intuições educativas de S. João Batista de La Salle, está atento às reais necessidades das pessoas e da sociedade para, deste modo, servir todos, especialmente os pobres e necessitados, e contribuir para a formação integral das crianças e dos jovens mediante a entrega generosa dos seus educadores. O Centro La Salle tem o seu fundamento na associação de pessoas que partilham a missão evangelizadora por intermédio da educação. Juntas comprometem-se a levar a cabo o mesmo projeto educativo.

- **Serviço de interesse público**

A escola lassalista exerce a sua ação educativa inserida na realidade, cultura, costumes e tradições do local onde se situa. Oferece-se como alternativa educativa, respeitando as convicções pessoais; expressa o seu compromisso através da integração social de pessoas de diferentes culturas e religiões que frequentam as suas aulas. Aceita o regime de contratos educativos para favorecer o acesso dos alunos.





## 3.2 Proposta de Educação em Valores



Acreditamos firmemente nos valores presentes na nossa tradição e que continuam a definir a nossa proposta educativa que se baseia, de modo especial, nos seguintes valores: responsabilidade, criatividade, justiça, convivência, interioridade e transcendência.

Desta forma temos como objetivos:

- **Fomentar a Responsabilidade**

Na obra educativa de La Salle, os discentes encontram oportunidades para exercer a sua responsabilidade, através de: fidelidade à palavra, exigência e rigor no trabalho pessoal, participação na vida da escola, cooperação a favor de um bom clima na obra educativa e desenvolvimento de hábitos de ordem e pontualidade.

- **Desenvolver a Criatividade**

Contribuímos para o crescimento pessoal, estimulando a capacidade de criação, de iniciativa e de encarar a realidade a partir de diferentes pontos de vista que permitam fornecer as respostas mais adequadas. Desta forma, potenciam-se oportunidades para que os alunos sejam autónomos, originais, intuitivos, inovadores e pensem de forma crítica.

- **Estimular a Convivência**

Incentivamos a aceitação mútua, a cooperação, as relações fraternas, a sensibilidade para as diferentes realidades que nos rodeiam, o respeito pelas opiniões dos outros e por todas as crenças, ideias, costumes ou realidades pessoais. A fraternidade é, pois, um valor imanente a todas as atividades educativas.



- **Promover a Justiça**

A escola Lassalista tem como preocupação que as crianças e jovens sejam indivíduos e cidadãos responsáveis. Ressalvamos a importância da Ecologia, da Paz, dos Direitos Humanos e da Criança e da cooperação altruísta em prol do bem comum. Favorecemos a adesão a projetos de solidariedade e de voluntariado e o compromisso de toda a comunidade educativa através das obras socioeducativas e da SOPRO (ONGD Lassalista).

- **Cultivar a Interioridade**

Queremos que os nossos alunos desenvolvam competências de aprendizagem reflexiva, de opção baseada em critérios éticos, de percepção da realidade a partir de um plano que vá para além do óbvio; que potenciem a dimensão simbólica de forma a integrarem o silêncio nas suas vidas e a cultivarem o compromisso. Para desenvolver essas competências, promovemos a autoestima, a vivência de experiências e emoções, a capacidade de empatia, a admiração, a calma e o silêncio, o desejo de autenticidade, a gratidão, a honestidade e a reflexão.

- **Permitir Uma Abertura à Transcendência**

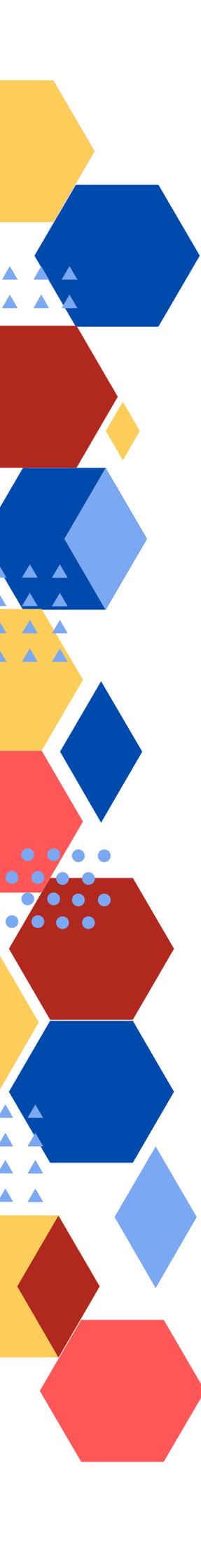
A escola Lassalista convida e ajuda toda a Comunidade Educativa a descobrir a sua dimensão transcendente. Como escola Cristã, possibilita viver a experiência do compromisso Cristão, fundamentado no Evangelho e nos valores de Jesus de Nazaré, descobertos em processos de crescimento pessoal no seio da comunidade. Os alunos, a partir das suas escolhas pessoais, encontram oportunidades para traçarem os seus próprios itinerários pessoais acompanhados por adultos, celebrando a sua fé e o seu compromisso.





## 4. Processo de Educação na Fé

O principal objetivo da nossa obra educativa é a evangelização. Educamos evangelizando e evangelizamos educando. Levamos o nosso carisma à missão da Igreja. Os destinatários da missão são todas e cada uma das pessoas que compõem as nossas Comunidades Educativas. Pais, mães, educadores, alunos e outros colaboradores são, ao mesmo tempo, protagonistas e destinatários da nossa ação evangelizadora.



## 4.1 A Pastoral como Projeto

Encaramos a pastoral como um projeto que dá sentido e coerência ao marco educativo das obras de La Salle e cujo propósito é acompanhar o processo de procura de sentido na vida.

A pastoral lassalista propõe valores de fé, fraternidade e serviço, através da proximidade, compromisso e apoio aos necessitados, a partir do humanismo cristão e dos valores do Evangelho, em comunhão com a Igreja local e universal.

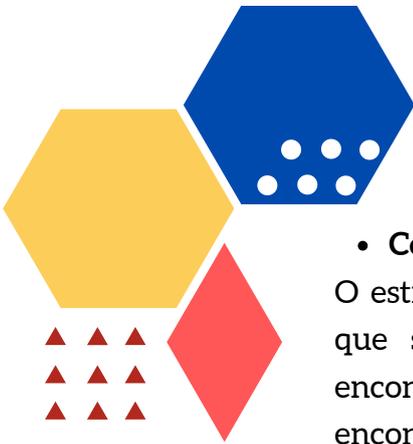
## 4.2 Educação Religiosa Escolar

Nas Obras Educativas de La Salle, apostamos numa Educação Religiosa Escolar de qualidade, que fomente o conhecimento explícito de Jesus de Nazaré e do Seu Evangelho, o diálogo fé-cultura, a análise crítica à sociedade e aos seus valores e que potencie uma cultura religiosa, social e histórica aos nossos alunos na sua formação enquanto pessoas e cristãos, para que possam fazer opções pessoais na construção de um mundo mais fraterno, solidário, justo e pacífico no seio de uma sociedade cada vez mais pluralista.

## 4.3 A Pastoral como Experiência

- **Celebrar a fé**

Propomos momentos intensos de celebração da fé, uma experiência de fé partilhada que transmita a experiência pessoal e uma fé encarnada em cada itinerário. Por isso, a educação na interioridade, as celebrações de sinais e símbolos, a preparação das eucaristias e a partilha da fé baseada em elementos-chave como a linguagem, a estética, a emoção e a relação fazem sentido e têm prioridade nas Obras Educativas de La Salle.



- **Consttruir a fraternidade**

O estilo de relações fraternas manifesta-se no ambiente acolhedor que sentem todos os membros da Comunidade Educativa. O encontro com o outro é o que faz de nós aquilo que somos. É o encontro com o outro que nos conduz a Deus que está, vive e se manifesta em cada um de nós.

O caminho que deve seguir um projeto educativo evangelizador tem um nome: comunidade. Na verdade, o objetivo e o caminho coincidem na nossa comunidade. A comunidade representa o conteúdo e o método do nosso projeto educativo. Em primeiro lugar, como comunidade educativa que enfrenta o desafio da educação humana e cristã e que atende às necessidades sociais do nosso meio. Em segundo lugar, como uma comunidade cristã que vive, partilha e celebra a sua fé na missão educativa.

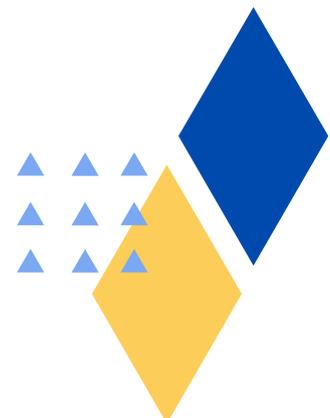
- **Viver o serviço**

As ações solidárias que se realizam na Obra Educativa Lassalista respondem a um plano de educação para a justiça e solidariedade. Este plano possibilita conhecer a realidade social, interpretá-la e convidar as pessoas a atuar nessa mesma realidade.

As campanhas solidárias, as iniciativas de voluntariado, os campos de trabalho nascem e crescem como resposta aos processos de crescimento e de maturidade das crianças, jovens e adultos e facilitam desafios de compromisso pessoal.

- **Personalização e acompanhamento**

Esforçamo-nos por acompanhar itinerários vitais nas obras educativas, oferecendo propostas de processos de catecumenados, de compromisso social, de ações de solidariedade e voluntariado, de participação ativa em ONGD, de educação para os tempos livres. Todo o itinerário vocacional é pastoral e deve ser acompanhado para ajudar a encontrar as respostas às perguntas que, como pessoas e como cristãos, colocamos ao longo das nossas vidas.





## 5. Estilo pedagógico

## 5.1 Coerência e Renovação

A nossa pedagogia rege-se por critérios que procuram a qualidade educativa, a resposta às necessidades dos alunos, o rigor científico, o trabalho cooperativo, a autonomia responsável e a sintonia com os progressos tecnológicos e as metodologias didáticas mais eficazes. Fomentamos a formação, a atualização permanente e a criatividade dos professores para responder aos desafios educativos com profissionalismo, sentido de equipa e eficácia docente.

## 5.2 Educação Centrada na Pessoa

A pessoa é o centro de toda a ação educativa.

Fomentamos a personalização na formação, o conhecimento dos discentes e o acompanhamento no seu processo de aprendizagem de forma a que desenvolvam todas as suas potencialidades.

Ajudamos cada um a ser consciente dos seus esforços, êxitos ou dificuldades na aprendizagem; assim como, a que saiba apreciar e estimar as ajudas e meios que lhe são proporcionados. Consideramos que todo o progresso se apoia na exigência pessoal e no esforço constante, origem da sua própria estima.

## 5.3 Atenção à Diversidade

Somos uma escola educação inclusiva, aberta a todos os que nos procuram. Orientamos a nossa educação para o desenvolvimento pessoal de cada pessoa, respeitando os seus ritmos e capacidades; atendemos à diversidade de situações, oferecendo a cada uma diversas oportunidades para o seu pleno desenvolvimento.

Para o conseguirmos, proporcionamos uma série de estruturas e recursos, tais como: Tutoria pelo Diretor de Turma, Orientação Escolar, Serviço de Psicologia e Orientação, Educação Inclusiva, Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio Pedagógico Individual, entre outros.

## 5.4 Desenvolvimento Integral

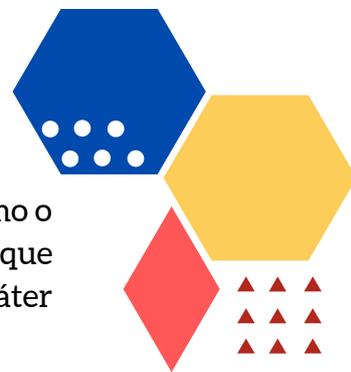
A nossa proposta pedagógica quer responder às quatro aprendizagens básicas: aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver. Tem como referência o desenvolvimento das inteligências múltiplas e oferece dinâmicas adequadas para o desenvolvimento das competências que facilitem a coerência entre a aprendizagem desenvolvida na escola e as capacidades que a sociedade exige. Cada aluno tem a oportunidade de desenvolver todas as suas habilidades cognitivas e de adquirir uma cultura sólida. Isto traduz-se na aquisição de uma crescente autonomia, na segurança perante situações diversas, na capacidade para enfrentar a adversidade, no sentido ético e no desejo de aprender durante toda a vida.





## 5.5 Pedagogia Inovadora: Aprendizagem Cooperativa e Programas La Salle

A obra educativa La Salle entende a educação como um processo de ensino-aprendizagem onde os alunos são os protagonistas da sua própria formação e crescimento pessoal. Com recurso à metodologia da Aprendizagem Cooperativa e através dos projetos lassalistas (Projeto de Interioridade “HARA”, Projeto Leitor, Projeto de Educação para a Saúde e Projeto de Educação para a Justiça e Solidariedade) fomentamos uma pedagogia inovadora, com processos que asseguram o acompanhamento, a monitorização da evolução dos nossos discentes. Pela pertinência que assumem, especificaremos, de forma geral os diversos projetos e, de forma particular, a metodologia da Aprendizagem Cooperativa. Nos dias de hoje, a escola atendendo à autonomia e flexibilidade curricular consagrada no Decreto-lei 55/2018 deve conjugar as políticas nacionais, com medidas delineadas a nível local para criar condições de sucesso para os alunos. É de carácter urgente a capacidade de resposta da escola face à sociedade de hoje, cada vez mais individualista e competitiva procurando criar nos alunos os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O desafio da escola, como instituição, é o de construir cidadãos responsáveis, autónomos e com valores.



## 5.6 Interioridade ("Hara")

O projeto "HARA" (palavra japonesa que significa ventre e se considera como o centro do equilíbrio físico, psíquico e espiritual da pessoa) é um Projeto que trabalha a interioridade, lugar onde nascem todos os valores do Caráter Próprio das escolas La Salle.

A educação da interioridade é hoje um desafio, uma necessidade e uma verdadeira emergência educativa. Na proposta do projeto de interioridade Hara, as dimensões corporal, social, psicológica e transcendente encontram-se integradas numa progressividade de aprofundamento. O contexto escolar proporciona, de uma maneira natural, o encontro e a interação entre as pessoas, o que faz com que a dimensão social seja uma das fortalezas do projeto. As estratégias e gestos utilizados, simplesmente pelo facto de serem realizados em grupo, são uma ajuda preciosa para melhorar o ambiente entre as crianças e jovens e criar momentos de distensão e empatia que reforçam os laços sociais e ajudam a superar tensões e bloqueios pessoais.

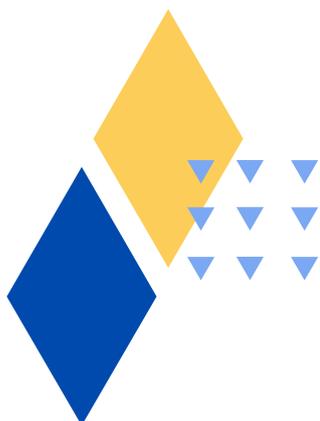
A opção pela dinamização do Projeto de Interioridade HARA no colégio possibilitou aos alunos compreender que o sentido da vida se encontra na aceitação de si mesmos e no encontro, em profundidade, com a sua vida assim como na perceção e contemplação da importância da vida das pessoas que cruzam o seu caminho. Desta forma, o colégio surge como espaço potenciador de experiências e vivências fortes, intensas e únicas através da implementação de dinâmicas estruturadas no contexto de sala de aula.

## 5.7 Projeto Leitor

O domínio da linguagem, e especialmente, do ato leitor, é um pilar básico para a educação do ser humano. Se as crianças e os jovens não aprendem nem desfrutam lendo, todas as aprendizagens escolares posteriores ficarão seriamente comprometidas.

O Projeto Leitor pretende que todos os elementos do corpo docente transportem para o âmbito da sua atividade letiva mecanismos e ferramentas que ajudem à concretização de uma leitura, essencialmente compreensiva, dos diferentes discursos com que os alunos se vão deparando. A sugestão de vários tipos de leituras pelos professores das várias disciplinas e, de um modo particular dos professores do Departamento de Línguas, possibilitará o contacto com vários tipos de textos, dando a oportunidade aos alunos de os selecionarem de acordo com os seus gostos. Deste modo, todos os alunos acedem a uma leitura rica e variada, durante o seu percurso escolar, propiciando o gosto e a importância de ser um verdadeiro leitor.

Ao mesmo tempo, pretende criar, nos alunos, o hábito de leitura e com ela fortalecer as habilidades de compreensão, interpretação, argumentação e produção de textos. Visa assim este Projeto, alavancar a importância da leitura no âmbito do processo ensino-aprendizagem e proceder a uma análise da realidade leitora na escola, ao determinar os aspetos positivos que se têm alcançado, sinalizando insuficiências e procurando dar soluções para os aspetos mais problemáticos.





## 5.8 Educação para a Saúde/Sexualidade

Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

O Projeto de Educação para a Saúde/Sexualidade visa, portanto, dotar a comunidade educativa do Colégio de conhecimentos, atitudes e valores que a ajude a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, através de diversas iniciativas individuais ou em parceria com outras instituições, de acordo com os objetivos traçados. De acordo com o Carácter Próprio dos centros lassalistas a dimensão sexual será sempre trabalhada no respeito por cada pessoa, pelo próprio corpo e baseado numa relação positiva e saudável com os seus pares.



## 5.9 Educação para a Justiça e Solidariedade

A educação para a justiça é uma dimensão basilar em qualquer escola La Salle, pois acredita-se que as nossas obras educativas só têm razão de ser se nelas se educar claramente a favor da Justiça. Este é um critério que nos obriga a repensar constantemente a nossa forma de educar. Este Projeto tem como principal finalidade desenvolver em toda a comunidade educativa o sentido de Justiça Social, abrindo os olhos para a realidade, fazendo uma leitura crível da mesma para que depois se possa intervir nela. Os canais que favorecem a Educação na Justiça são os seguintes:

- Desenvolvimento da capacidade crítica;
- A educação em valores (os eixos transversais são uma boa oportunidade para educar em valores e trabalhar o sentido da justiça).
- A igualdade de oportunidades para todos os alunos das escolas lassalistas.



## 5.10 Aprendizagem Cooperativa

No sentido da configuração de uma nova forma de funcionamento do Colégio La Salle, capaz de dar resposta aos desafios da sociedade moderna e às necessidades dos alunos, seguindo o exemplo de outros centros La Salle, tem-se implementado a Aprendizagem Cooperativa no Colégio. Com esta metodologia, pretende-se a adoção de uma nova pedagogia que privilegie a capacidade de atuar e organizar o conhecimento individual e coletivamente em função dos problemas e questões que se reinventam permanentemente, processar informação e aplicá-la a novas situações. É uma alternativa pedagógica que valoriza o papel dos pares no processo de ensino – aprendizagem, o trabalho colaborativo, a promoção de competências sociais e a satisfação de objetivos individuais numa relação de interdependência e reciprocidade positivas.

Desta forma, através da implementação deste projeto pedagógico, e à luz da filosofia da Aprendizagem Cooperativa, a escola pretende melhorar o percurso escolar dos discentes, elevando o nível e a qualidade do processo educativo para elevar os níveis de sucesso. Para conseguir atingir estes objetivos foram criadas várias estruturas que possibilitam a aplicação prática de todos estes pressupostos, nomeadamente: metodologia de recompensa; grupos formais de trabalho cooperativo; assembleias de turma e de ano e ainda a generalização da utilização de técnicas cooperativas no desenvolvimento de vários conteúdos programáticos, nas diversas disciplinas. A metodologia de recompensa surgiu para dar resposta à necessidade sentida por todos os professores de criar nas salas de aula um ambiente favorável à aprendizagem, baseado na responsabilização pessoal e dos pares. Desta forma, no final de cada semana, os alunos são recompensados de acordo com o seu desempenho em vários aspetos, tais como: responsabilidade, competências sociais e trabalho cooperativo. Os Diretores de Turma são os principais dinamizadores deste projeto, promovendo as condições essenciais para o correto funcionamento dos grupos cooperativos: a interdependência positiva, a responsabilidade individual e de grupo, a interação face a face, as competências sociais e a avaliação do processo de grupo. A Aprendizagem Cooperativa está enquadrada com a Pedagogia Lassalista, uma vez que privilegia a cooperação, a ajuda e a responsabilização pessoal e de grupo como chaves para o sucesso, criando nos alunos competências que lhes permitem interagir de forma eficaz com os seus pares.



## 5.11 Domínios de Autonomia Curricular

Os Domínios de Autonomia Curricular têm por base os princípios, a visão e os valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ao definir os projetos, são tidos em consideração os seguintes aspetos: a articulação disciplinar, que se concretiza na existência de elos fortes entre disciplinas que trabalham diretamente ou em simultâneo e em remissões para outras disciplinas quando existe precedência de conhecimentos ou de procedimentos; o trabalho colaborativo, espelhado no tipo de atividades apresentadas que podem incluir trabalho entre pares de uma turma, de turmas diferentes da mesma escola ou mesmo de turmas de escolas distintas; os valores de cidadania, reconhecidos nas orientações curriculares e que são muitas vezes o mote para a conceção das atividades, pela sua natureza transversal e por conferirem um sentido especial às aprendizagens.

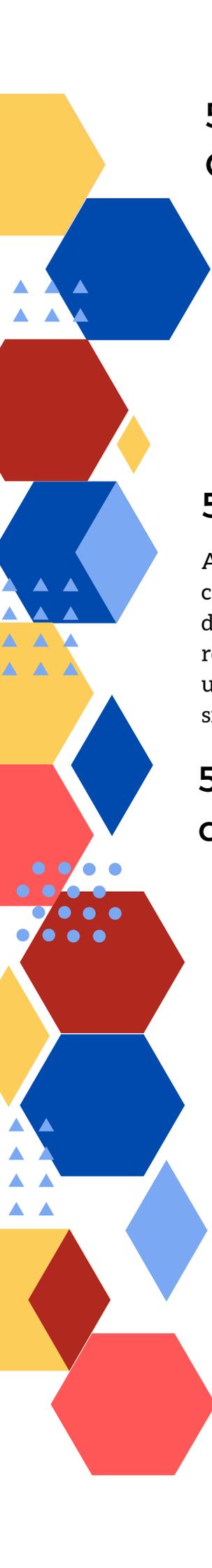
## 5.12 Cambridge Educational Partner

Tendo por base a valorização das línguas estrangeiras enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia, criou-se uma parceria iniciada no ano letivo 2019/2020 com Cambridge University Press tendo em vista a operacionalização de um projeto de Inglês integrador. Este projeto é um fio condutor sólido, onde se faz a incorporação da filosofia de sala de aula da Cambridge Learning Journey, fomentando uma aprendizagem natural da língua, com um desenvolvimento constante das competências que devem ser desenvolvidas durante toda a vida. Assim, a escola reforçou a carga letiva da disciplina de inglês, de forma a poder trabalhar com base nesta metodologia, adotando manuais específicos da Cambridge University Press e facultando formação linguística e/ou pedagógica aos seus professores. Com esta metodologia, os alunos veem aumentado o seu nível de proficiência linguística, permitindo-lhes obter o certificado oficial de Cambridge, reconhecido internacionalmente.

## 5.13 Tecnologias da Informação e Comunicação

As Obras Educativas La Salle incorporam de modo constante os progressos tecnológicos colocando-os ao serviço da dinâmica pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, da relação com os alunos e as suas famílias e da organização interna a favor de uma melhoria contínua da qualidade educativa. Apostamos neles como uma dinâmica chave para o desenvolvimento das competências que a sociedade nos exige.

Formamos no uso das ditas tecnologias de forma crítica, fazendo prevalecer os valores pessoais, éticos, e relacionais sobre o puramente técnico.



## 5.14 Ensino de Idiomas e Formação na Comunicação

As Obras Educativas La Salle potenciam a aprendizagem dos idiomas, ajudando a conhecer e a apreciar distintas línguas para saber expressar-se e enriquecer a comunicação. Proporcionam as chaves para compreender os códigos e os símbolos que usam as diferentes culturas, para valorizar e interpretar as suas mensagens e comprometer-se no seu desenvolvimento. As nossas respostas, criativas e plurais, preparam para responder eficazmente às mudanças incessantes que se produzem na sociedade. Desde o ano de 2014 que somos um Centro Cambridge.

## 5.15 Educar a Consciência Crítica

A educação lassalista ajuda as crianças e os jovens a perceber o mundo circundante e os factos que nele ocorrem com sentido crítico, de forma a descobrirem os valores e contravalores que a sociedade plural engloba. A reflexão da manhã e a Tutoria com o Diretor de Turma são tradições lassalistas e uma forma de manter os alunos atentos à realidade da vida e aos seus diversos significados, procurando cultivar um espírito crítico e interventivo.

## 5.16 Educar Para o Ócio - Atividades de complemento ao currículo.

Entendemos a atividade educativa como “escola a tempo inteiro” que não se limita nem ao tempo nem ao espaço escolar, materializando-se, muitas vezes, na cooperação com outras instituições. Assim, potenciamos o uso formativo dos meios de comunicação, a educação nos tempos livres, a prática desportiva, a organização de grupos e associações, o voluntariado. Proporcionamos momentos de recreação, de compromisso social e de vivência espiritual.

## 5.17 Avaliação da Proposta Educativa

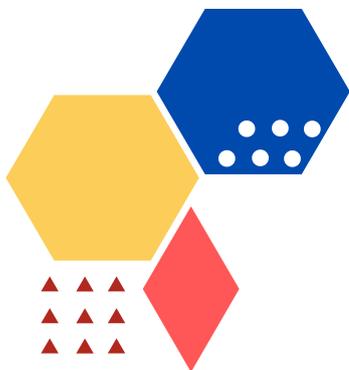
Na Obra Educativa La Salle a avaliação ocupa um lugar importante como meio de diálogo, de compreensão, revisão e melhoria da prática educativa para responder melhor às necessidades atuais. Promovemos uma reflexão permanente sobre a nossa proposta educativa. Mediante esta avaliação, recolhemos a informação precisa sobre a dinâmica da Obra Educativa, os processos desenvolvidos, os resultados e sobre outros aspetos educativos. Desenvolvemos uma avaliação institucional sistemática para garantir a fidelidade da Obra Educativa La Salle ao carisma lassalista e para consubstanciar a tomada de decisão institucional.



6.

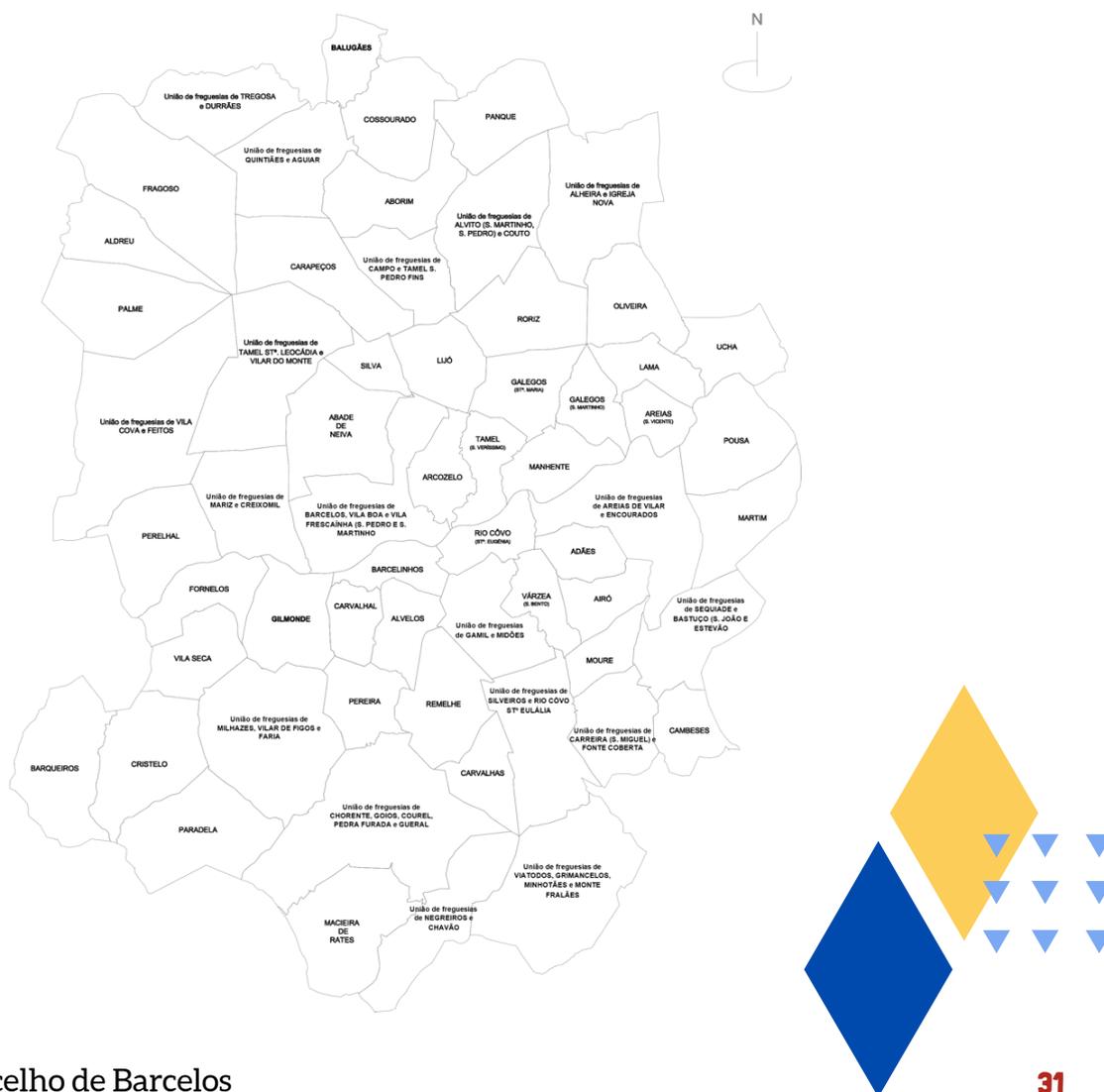
# CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO





## 6.1 Meio envolvente

Barcelos é uma terra que surgiu praticamente com a fundação da nacionalidade, andando a sua História estreitamente ligada às crises e triunfos da coroa portuguesa. É um centro urbano, que adquiriu a sua identidade municipal com o primeiro foral, passado em data incerta, entre 1156 e 1169, por D. Afonso Henriques, e renovado em 1515 por D. Manuel I. Barcelos, que foi elevada a cidade a 28 de agosto de 1928, do ponto de vista económico, demográfico e urbanístico pouco evoluiu até à década de 60 do séc. XX, tal como o resto do país. É com a emigração para a Europa, nos meados da década de 60 do século transato, mas particularmente com o 25 de Abril de 1974, que se dá o início de um grande salto desenvolvimentista, para o qual muito contribuiu a integração de Portugal na União Europeia e, particularmente, a aplicação da lei das autarquias locais, que conferiu aos municípios maior capacidade de investimento.

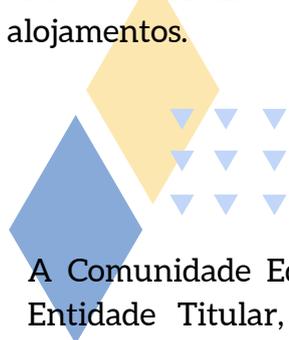


Mapa 2: Concelho de Barcelos

## 6.2 Caracterização geo-demográfica



Com base nos dados presentes na Carta Administrativa Oficial Portuguesa datada de 2013 a população residente no concelho de Barcelos correspondia a cerca de 238 637 pessoas e constitui um dos Municípios mais populosos a Norte da Área Metropolitana do Porto. Com uma área total de 379 km<sup>2</sup>, o concelho tem por elemento dominante o Rio Cávado, que divide o município praticamente em duas partes iguais. No contexto do Norte Litoral, Barcelos está inserido na Região Norte e na sub-região do Cávado e, no âmbito do turismo, está associado à Região de Turismo do Alto Minho. O concelho de Barcelos faz fronteira com Esposende (a poente), Póvoa de Varzim e Vila Nova de Famalicão (a sul), Braga e Vila Verde (a nascente), Ponte de Lima e Viana do Castelo (a norte). Entre 2001 e 2011, verificou-se um decréscimo de 1705 pessoas, o que representa cerca de 1,4 por cento. O concelho viu decrescerem os valores de natalidade tendo havido uma diminuição de população entre os 0 e os 24 anos de idade, aumentando por sua vez o número de indivíduos com mais de 25 ou mais anos de idade. Em termos do número de famílias, e segundo os últimos dados dos Censos 2011, no município barcelense existem cerca de 38 mil famílias, mais 3000 que no ano de 2001. Em todo o concelho, existem cerca de 37 mil edifícios e mais de 47 mil alojamentos.



## 6.3 Comunidade Educativa

A Comunidade Educativa dinamiza a Obra Educativa Lassalista. Dela fazem parte a Entidade Titular, o Pessoal Docente, o Pessoal Não Docente, as Famílias, Outros Colaboradores, Grupos e Associações e os Alunos.

No interior da Comunidade Educativa privilegia-se uma dinâmica relacional baseada no respeito, na confiança mútua e na fraternidade, marco tradicional da identidade lassalista, originando um ambiente acolhedor para todas as pessoas que a integram. O Regulamento Interno das Obras Educativas La Salle plasma um conjunto de regras e normas que regulam o seu funcionamento e garantem a adequada coordenação de todos os segmentos e pessoas que formam a Comunidade Educativa.

O Colégio possui ainda um Código Ético e de Conduta no qual se expõe os compromissos e as responsabilidades éticas na gestão das atividades desenvolvidas pelo Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs La Salle Distrito ARLEP, daqui para a frente denominado Distrito, e que são conhecidas e assumidas por todas as pessoas que o integram nos termos previstos neste Código. O presente Código Ético e de Conduta é um exemplo do profissionalismo pelo qual se rege todo o Distrito em todas as suas atividades, quer sejam docentes, pastorais ou de serviços, e a que se espera de todos e cada um dos seus membros.



O Colégio promove e dinamiza espaços para o conhecimento e participação de todos os membros da Comunidade Educativa, estando especialmente atento às estruturas relacionadas com a implicação das famílias (Conselho Pedagógico e Associação de Pais e Encarregados de Educação).

A dinâmica comunitária da nossa proposta educativa potencia contextos facilitadores à contribuição de todos os segmentos da Comunidade Educativa, a sua cooperação no desenvolvimento de um projeto comum e o desenvolvimento do protagonismo que lhes corresponde. Tudo isto nos permite crescer a partir:

- Do respeito e identificação com o Carácter Próprio das Obras Educativas La Salle.
- Da corresponsabilidade nas tarefas que lhes são próprias e na implementação das decisões que se tomem aceitando as consequências que dela advenham.
- Da representatividade, representatividade esta através da qual todos os membros da Comunidade educativa têm a possibilidade de intervir no processo de tomada de decisão, através dos órgãos participativos do segmento que representam, segundo a legislação vigente.



### 6.3.1 Entidade Titular

Entidade Titular é o órgão responsável por garantir a fidelidade ao Caráter Próprio e à identidade da proposta educativa que oferece à sociedade, sendo a última responsável da Obra Educativa perante a Igreja, a sociedade, as instituições públicas e o conjunto da Comunidade Educativa.

### 6.3.2 Pessoal docente

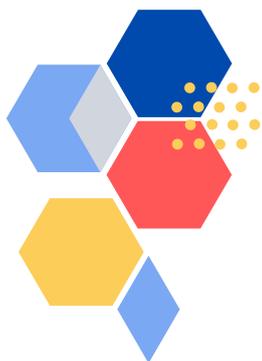
No ano letivo de 2018/2019 o corpo docente é formado por um total de 24 professores, lecionando no 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico e no Ensino Secundário, sendo 1 dos docentes de Educação Especial.

O Colégio acredita que um corpo docente estável, com dedicação exclusiva e que se identifica com o seu Carácter Próprio, constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento do Colégio. Procura-se reunir condições de trabalho que fomentem um bom ambiente e em que as relações interpessoais sejam valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho em equipa de toda a comunidade educativa é, neste sentido, particularmente incentivado, estimulando-se o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas.

A Direção do Colégio sublinha a importância e o prestígio que os professores devem assumir na formação dos seus alunos, enquanto modelos de identificação e de referência e reconhece-os enquanto principais agentes do desenvolvimento do currículo com um papel fundamental na sua avaliação e na reflexão sobre as opções a tomar. Neste contexto, valoriza-se a comunicação e a partilha de linguagens entre Pais, Professores e Direção da Escola, no sentido de uma prática pedagógica coerente, estável e securizante.

Na relação professor/aluno é estimulado o conhecimento aprofundado dos jovens, das suas características pessoais e de vida, num regime de acompanhamento personalizado de tipo tutorial.

A dinamização dos departamentos curriculares e a implementação do trabalho inter e multidisciplinar são, igualmente, práticas constantes fomentadas pelo colégio.





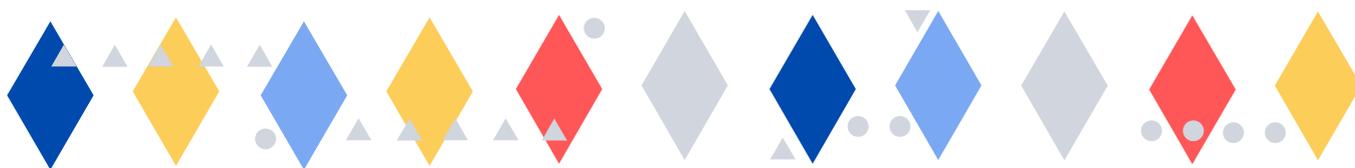
### 6.3.3 Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é membro integrante e ativo da comunidade escolar. Desempenham funções educativas enquanto facilitadores e mediadores do processo ensino / aprendizagem das crianças e jovens, ajudam a criar climas de confiança e bem-estar com interações positivas junto dos alunos e apoiam na organização e gestão das atividades sociais e educativas realizadas no colégio. O pessoal não docente do Colégio é constituído por 12 elementos distribuídos da seguinte forma: Serviços de Psicologia e Orientação; Serviços de Biblioteca; Serviços Administrativos; Serviços de Cozinha; Assistente Operacional.

### 6.3.4 Famílias

Os pais e os encarregados de educação são os primeiros educadores dos seus filhos. Assumem o Projeto Educativo e comprometem-se nas propostas que lhes dizem respeito contribuindo para o desenvolvimento integral dos seus filhos, potenciando relações de colaboração e cooperação com os restantes membros da Comunidade Educativa. As relações entre as famílias, os professores e demais educadores da Obra Educativa baseiam-se na confiança e no respeito mútuo. A Obra Educativa La Salle acompanha as famílias, fomenta a sua participação e favorece a coerência entre a educação familiar e a que propõe a Obra Educativa.

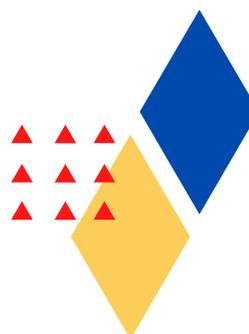
A Associação de Pais e Encarregados de Educação é parte integrante na vida ativa do Colégio. Esta associação reúne uma vez por mês, com dinamismo próprio, tendo como objetivos gerais, entre outros, o fomento de uma educação integral, onde os princípios lassalistas que orientam a prática educativa contribuam para a formação moral, religiosa e social, defendam os interesses morais, culturais e físicos dos discentes, pugnem pela dignificação do ensino, em qualquer dos aspetos: qualidade, eficiência, disciplina e respeito pelos valores humanos em geral; a defesa da instituição familiar, pautando-se pela contribuição na formação moral, religiosa e social da mesma, em conformidade com os princípios cristãos que orientam o ideário lassalista. A Associação de Pais dinamiza um Fundo de Apoio Solidário ao Aluno (FASA) que tem como objetivo a atribuição de bolsas de estudo a alunos carenciados que pretendam estudar no Colégio La Salle, promovendo, desta forma, uma educação de qualidade e inclusiva para todas as crianças e jovens e desenvolvendo uma consciência social crítica e comprometida de todos os membros da Comunidade Educativa neste processo.



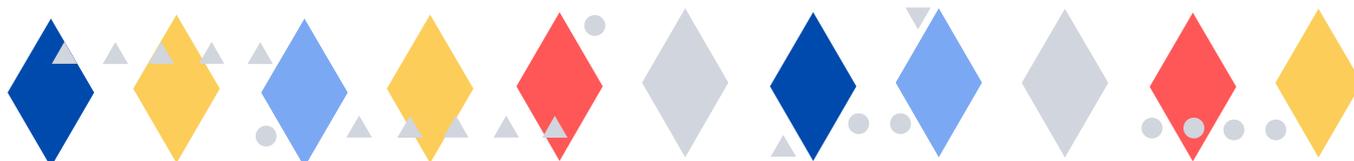
## 6.3.5 Outros colaboradores, grupos e associações

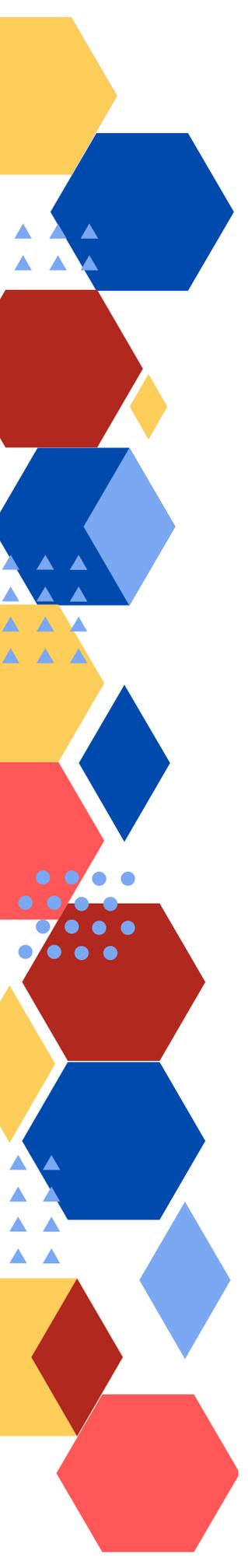


Na nossa escola desempenham um papel importante todas as pessoas que complementam a educação das crianças e dos jovens, desde os que animam as atividades pastorais, as de tempos livres, as desportivas, as extra-escolares, até aos que dinamizam as de voluntariado nas Obras Socioeducativas e nas ONGD's lassalistas. Em todas elas, as crianças e os jovens encontram oportunidades para a sua formação e acompanhamento complementando o trabalho da sala de aula, desenvolvendo competências e capacidades previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Todas estas pessoas fazem parte do mesmo Projeto Educativo que entendem ser um sinal de esperança para a sociedade e para as próprias vidas. Nas Obras Educativas La Salle existem Associações (de pais e encarregados de educação, de antigos alunos, de tempos livres, culturais, religiosas...) que se sentem identificadas com o Projeto Lassalista e se empenham em complementar, a partir da sua realidade, a oferta de educação integral aos alunos e a toda a comunidade educativa



## 6.3.6 Alunos





Os alunos são o centro da comunidade educativa, a razão de ser da escola lassalista. Desenvolvem-se num clima de segurança, de proximidade e liberdade responsável, sentindo-se aceites, respeitados e queridos por todos os membros da comunidade. A sua participação ativa na vida escolar, de modo especial através dos órgãos de participação, é um sinal de maturidade e de integração na vida da sociedade. Comprometem-se com o meio envolvente e preparam-se para ser os protagonistas da sua vida e transformadores da sociedade.

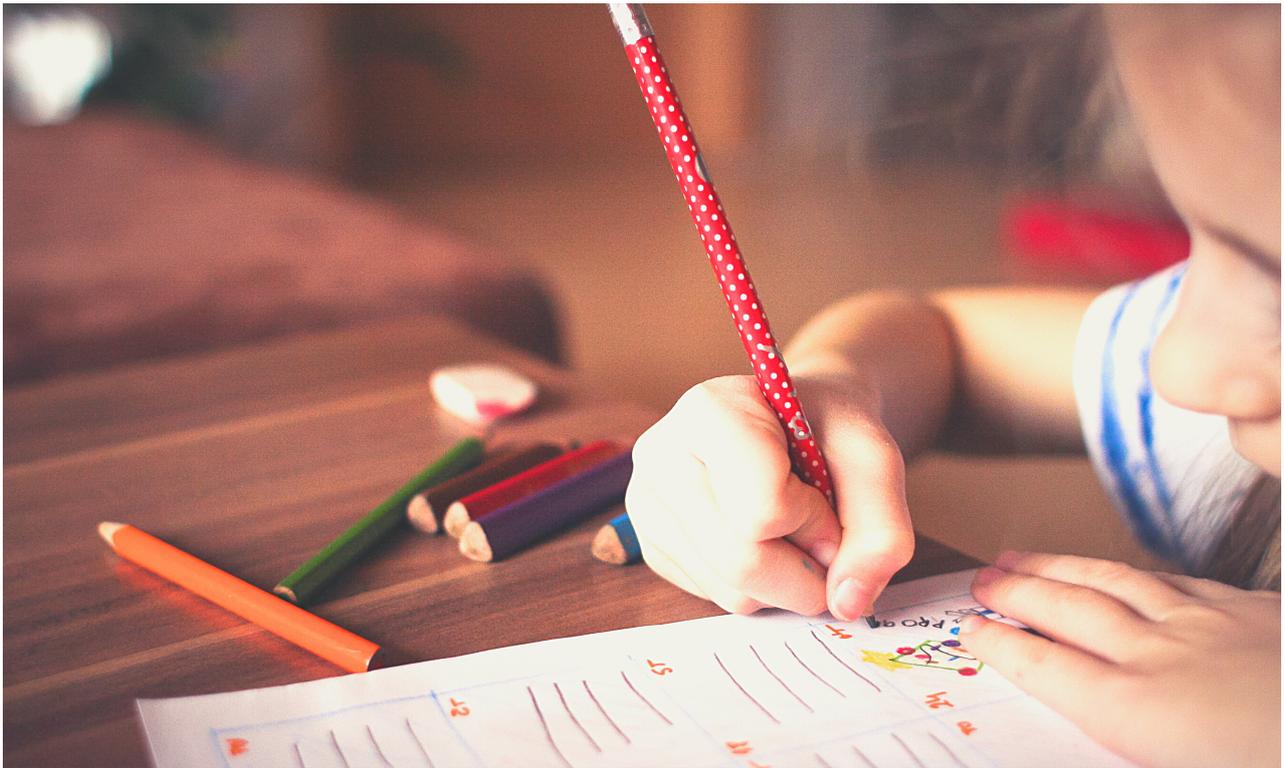
De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

No ano letivo de 2018/2019 frequentam Colégio La Salle um total de 276 alunos, distribuídos pelos níveis e ciclos de ensino:

| Níveis de ensino | N.º de alunos |
|------------------|---------------|
| 2.º Ciclo        | 99            |
| 3.º Ciclo        | 87            |
| Secundário       | 89            |
| Total            | 276           |

Tabela 1: Número de alunos por níveis de ensino



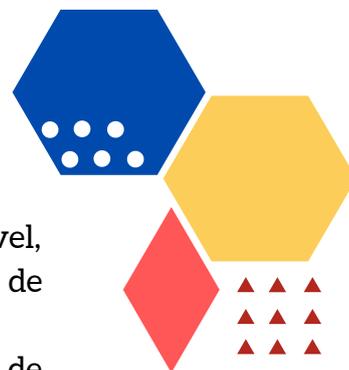
## 7. RESULTADOS ESCOLARES



## 7.1 Ambiente Escolar

Os docentes e não docentes valorizam o ambiente educativo saudável, harmonioso, pautado pelo respeito mútuo, solidariedade e sentido de responsabilidade.

O bom comportamento dos alunos é valorizado, numa relação de proximidade e respeito, na qual os docentes e não docentes estimulam os alunos a expressar as suas preocupações, opiniões e os seus interesses. Existem orientações explícitas para a atuação segura e articulada entre os docentes e os assistentes operacionais, diretores de turma e direção. As famílias são envolvidas no acompanhamento das situações mais problemáticas, visando o desenvolvimento adequado da formação pessoal e social dos alunos.



## 7.2 Resultados Académicos

A análise dos resultados permite constatar que as metas enunciadas no Projeto Educativo (PE) anterior estiveram presentes no horizonte da vida do Colégio no período vigente, tendo servido de orientação ao conjunto das atividades desenvolvidas e implementadas, corroborando o prestígio do Colégio junto da comunidade educativa, das instituições com as quais se estabeleceram parcerias, assim como da opinião pública, em geral. Esta informação assume especial relevância na elaboração do PE para o novo triénio (2019/2022), tendo em vista a sua eficiência estratégica, assim como, no apoio à tomada de decisões capazes de contemplar a participação efetiva de todos os colaboradores da instituição.

### Taxa de Sucesso nas Provas Finais do 9.º ano

| Disciplina | Ano letivo | Colégio La Salle | Nacional (1) |
|------------|------------|------------------|--------------|
| Português  | 2016/17    | 83%              | 75%          |
|            | 2017/18    | 98,7%            | 94%          |
|            | 2018/19    | 88,9%            | 77%          |
| Matemática | 2016/17    | 79%              | 57%          |
|            | 2017/18    | 62,8%            | 67%          |
|            | 2018/19    | 77,8%            | 60%          |

Tabela 2: Taxa de sucesso nas Provas Finais do 9º ano

### Média das Classificações das Provas Finais do 9º ano

| Disciplina | Ano letivo | Colégio La Salle | Nacional (1) |
|------------|------------|------------------|--------------|
| Português  | 2016/17    | 62,9%            | 58%          |
|            | 2017/18    | 73,4%            | 66%          |
|            | 2018/19    | 66,4%            | 60%          |
| Matemática | 2016/17    | 66,8%            | 53%          |
|            | 2017/18    | 57,6%            | 47%          |
|            | 2018/19    | 70,8%            | 55%          |

Tabela 3: Média as classificações das Provas Finais do 9º ano

1) Fonte: relatórios do Júri Nacional de Exames (JNE)

### Média das classificações dos Exames Nacionais do 11.º ano

| Disciplina          | Ano letivo | Colégio La Salle | Nacional (1) |
|---------------------|------------|------------------|--------------|
| Física e Química    | 2016/17    | 11,6             | 9,9          |
|                     | 2017/18    | 13,3             | 10,6         |
|                     | 2018/19    | 10,9             | 10,0         |
| Biologia e Geologia | 2016/17    | 11,0             | 10,3         |
|                     | 2017/18    | 14,8             | 10,9         |
|                     | 2018/19    | 12,3             | 10,7         |
| Filosofia           | 2016/17    | 17,0             | 13,5         |
|                     | 2018/19    | 6,6              | 9,8          |
| Economia            | 2018/19    | 10,3             | 12,0         |
| Geografia           | 2018/19    | 9,8              | 10,3         |

Tabela 4: Média das classificações dos Exames Nacionais do 11º ano

1) Fonte: relatórios do Júri Nacional de Exames (JNE)

### Média das Classificações dos Exames Nacionais do 12.º ano

| Disciplina | Ano letivo | Colégio La Salle | Nacional (1) |
|------------|------------|------------------|--------------|
| Português  | 2016/17    | 13,3             | 11,1         |
|            | 2017/18    | 13,0             | 11,0         |
|            | 2018/19    | 14,3             | 11,8         |
| Matemática | 2016/17    | 14,2             | 11,5         |
|            | 2017/18    | 13,6             | 10,9         |
|            | 2018/19    | 14,9             | 11,5         |

Tabela 5: Média das classificações dos Exames Nacionais do 12º ano

1) Fonte: relatórios do Júri Nacional de Exames (JNE)

Da análise dos quadros é possível concluir que os alunos obtiveram na avaliação externa de 9º ano, referente aos três anos em análise, bons resultados nas provas finais de Português e Matemática, superando amplamente as taxas de sucesso e as médias nacionais. Este sucesso é mantido no Ensino Secundário, nos exames nacionais de 11º e de 12º ano, exceção feita nas disciplinas de Economia A, Geografia A e Filosofia, no que respeita ao ano letivo 2018/2019.

| <b>Taxa de Sucesso Escolar</b> |           |           |            |                  |
|--------------------------------|-----------|-----------|------------|------------------|
|                                | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário | Colégio La Salle |
| Ano Letivo 2016/2017           | 100%      | 100%      | 100%       | 100%             |
| Ano Letivo 2017/2018           | 100%      | 100%      | 100%       | 100%             |
| Ano Letivo 2018/2019           | 100%      | 100%      | 100%       | 100%             |

Tabela 6: Taxa de sucesso escolar

Nos anos letivos 2016/17, 2017/18 e 2018/19 a taxa de sucesso escolar (transição/aprovação) situou-se nos 100% em todos os níveis de ensino, superando a meta estabelecida de 95%.

| <b>Alunos com Transição Plena</b> |           |           |            |                  |
|-----------------------------------|-----------|-----------|------------|------------------|
|                                   | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário | Colégio La Salle |
| Ano Letivo 2016/2017              | 82%       | 78%       | 88%        | 81%              |
| Ano Letivo 2017/2018              | 96%       | 83%       | 88%        | 87%              |
| Ano Letivo 2018/2019              | 96%       | 87%       | 89%        | 91%              |

Tabela 7: Alunos com transição plena

A taxa de sucesso pleno do Colégio La Salle (transição com aproveitamento a todas as disciplinas) situou-se em 81%, 87% e 91%, respetivamente em 2016/17, 2017/18 e 2018/19, superando amplamente a meta estabelecida de 75% de alunos com transição plena.

| <b>Alunos no Quadro de Excelência</b> |           |           |            |                  |
|---------------------------------------|-----------|-----------|------------|------------------|
|                                       | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário | Colégio La Salle |
| Ano Letivo 2016/2017                  | 23%       | 23%       | 51%        | 29%              |
| Ano Letivo 2017/2018                  | 44%       | 22%       | 49%        | 34%              |
| Ano Letivo 2018/2019                  | 40%       | 29%       | 53%        | 41%              |

Tabela 8: Alunos no Quadro de Excelência

O Quadro de Excelência destaca alunos que, para além do bom comportamento, obtenham excelentes resultados escolares, traduzindo-se nos 2.º e 3.º ciclos numa média de níveis igual ou superior a 4,7 e no Ensino Secundário de 17 valores. O Colégio reconhece ainda aqueles alunos que, pelas suas atitudes positivas, se salientem pela excelência do seu comportamento cívico e social. No ano letivo 2016/2017 o quadro de valor abrangeu 29 alunos, em 2017/2018 11 alunos e em 2018/2019 15 alunos.

## 8. Educação Inclusiva



A Educação Inclusiva visa promover uma escola em que se promove a igualdade e a não discriminação, onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Esta prioridade vem concretizar o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social (Decreto-Lei N.º 54/2018 de 6 de julho).



## 8.1 Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais. As medidas de diferente nível são mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas. A definição de medidas a implementar é efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemáticas e da eficácia das medidas na resposta às necessidades de cada criança ou aluno. A definição das medidas é realizada pelos docentes, ouvidos os pais ou encarregados de educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno, podendo ser adotadas em simultâneo medidas de diferentes níveis.



## 8.2 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Nos termos do artigo 12.º, do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, foi constituída uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no Colégio. Compete à EMAEI sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico, previsto no artigo 21º e, se aplicável, o Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição previstos, respetivamente, nos artigos 24º e 25º; acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem; analisar as referências e decidir as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar

## 8.3 Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. O CAA é composto por uma sala para alunos que necessitem de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. O CAA, em colaboração com os demais serviços e estruturas do Colégio, tem como objetivos gerais: apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

## 8.4 Prática Letiva

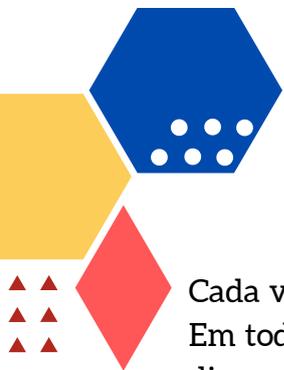
O docente de educação especial, no âmbito da sua especialidade, apoia, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

A aplicação das medidas adicionais que requerem a intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem, sendo, preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula.

A ação educativa promovida pelo centro de apoio à aprendizagem é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente de educação especial. O trabalho desenvolvido pelo docente de educação especial realiza-se de forma multidisciplinar e transdisciplinar, com realce para o envolvimento da família, tornando-se parceira em todo o processo.



## 9. Protocolos e Parcerias



Cada vez mais, a sociedade atual exige um trabalho em rede com as instituições locais. Em todas as organizações, incluindo as escolas, a participação de parceiros de natureza diversa, possibilita um enriquecimento, já que as relações de reciprocidade e aproximação que se estabelecem ao longo do tempo e os contributos de todas as partes interessadas irão, assim, permitir a concretização de projetos e atividades, integrados no currículo e que constituam como elemento fundamental para atingir as Aprendizagens Essenciais.

Tal como o Colégio pretende promover a inserção dos jovens no meio envolvente, também o meio trabalha em parceria com o Colégio.

Consequentemente, este Colégio tem vindo, ao longo dos anos, a estabelecer protocolos de trabalho e de parcerias com as seguintes instituições:

- **Colégio de S. Caetano e Casa do Menino Deus**

Esta parceria visa, sobretudo, a integração dos jovens oriundos destas instituições de acolhimento em turmas de ensino regular, de forma a proporcionar uma crescente e duradoura relação dos mesmos com o meio envolvente, dotando-os de ferramentas que lhes facilitem a sociabilização e crescimento pessoal. De referir que no que concerne ao Colégio S. Caetano esta parceria existe desde 1994, sendo que com a Casa do Menino Deus, a mesma iniciou-se no ano 2017.

- **Academia de Música de Viatodos**

Através da possibilidade concedida aos alunos de frequentar o ensino artístico de Música na Academia de Música de Viatodos em articulação com o ensino regular no Colégio;

- **Bombeiros Voluntários de Barcelinhos**

Realização de atividades no âmbito do Plano de Prevenção, Emergência e Evacuação;

- **SOPRO**

Colaboração na implementação de atividades de âmbito solidário, sobretudo, na ajuda a famílias carenciadas;

- **Centro de Saúde de Barcelinhos**

Colaboração na realização de atividades do Programa de Educação para a Saúde;

- **ACIB**

Realização de estágios profissionais;

- **Cambridge UniversityPress**

Esta parceria visa proporcionar o ensino da Língua Inglesa aos alunos do Colégio e a possibilidade de obter um certificado emitido pela conceituada Universidade Inglesa de Cambridge;

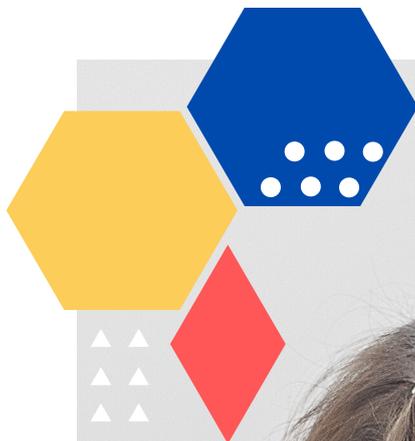
- **Academia de Dança Rosália Ferreira**

Esta parceria visa, sobretudo, proporcionar o ensino da Dança a alunos do Colégio, incentivando-os a ter uma participação mais ativa em atividades realizadas no Colégio;

- **Escola Segura**

Através da realização de atividades no âmbito do Plano de Prevenção.

# PARTE II



1.

# OFERTA EDUCATIVA



A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.

O Colégio La Salle disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa: Ensino básico em regime regular (2.º e 3.º ciclos) e Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos nas áreas de Ciências e Tecnologias e Ciências Sócioeconómicas). Uma oferta educativa de qualidade, em que o currículo é entendido como um projeto em construção, visando o desenvolvimento integral de todos os alunos. Conceber uma escola de qualidade implica, assim, assumir o currículo como um projeto global de cultura e de formação, que dê sentido e articule sequencialmente experiências educativas concretas, tendo em vista a sua adaptação a todos os que as frequentam, assim assume-se que todos os projetos e atividades desenvolvidos na comunidade escolar são parte integrante do currículo e que este se desenvolve num plano de igualdade de oportunidades, assente no reconhecimento de que todos tem capacidades de aprendizagem e de desenvolvimento educativo em todas as áreas de estudo. A pedagogia lassalista defende a qualidade das relações baseada no respeito e na proximidade, “esta última será pois uma das qualidades daqueles que se ocupam da instrução, há que conhecer bem os alunos para saber de que modo proceder com eles. Uns necessitam de mais suavidade, outros de mais firmeza, uns muita paciência, outros, ânimo.” S. João Batista de La Salle in Guia das Escolas.

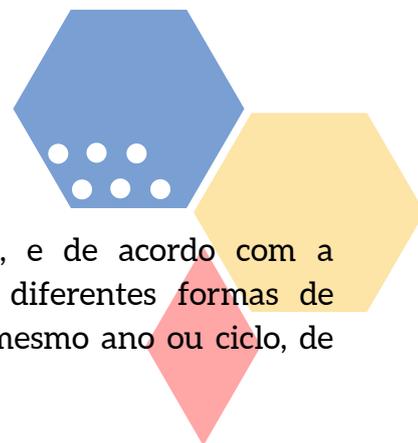
## 1.1 Promoção ao Sucesso Educativo

### 1.1.1 Apoio ao Estudo / Enriquecimento Curricular/ Reforço Curricular

O Apoio ao Estudo é uma oferta da escola para os alunos do ensino básico (ao abrigo do Decreto Lei 55/2018) que tem como objetivo a dinamização de momentos de apoio à aprendizagem dos alunos, destinados na nossa escola às disciplinas de Português e Matemática, consideradas as disciplinas estruturantes do ensino básico. Assenta numa metodologia de integração das aprendizagens de várias componentes de currículo.

No 9º ano, no ano letivo 2019/2020 este mesmo apoio assume a designação de Enriquecimento Curricular, tendo os mesmos objetivos. Através de atividades previamente programadas e centradas nas disciplinas de Português e Matemática, sempre sob a mediação de docentes dessas disciplinas, os alunos terão acesso a um espaço mais individualizado para esclarecimento de dúvidas, partilha de conhecimentos e realização de exercícios de reforço de conteúdos, tendo em vista a preparação para as provas finais de ciclo. No Ensino Secundário, com a designação de Reforço Curricular, serão consolidados os conteúdos abordados nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, de forma a preparar os alunos para a realização dos exames nacionais, sempre sob a mediação de docentes dessas disciplinas.

## 1.1.2 Coadjuvação em sala de aula



Com vista à promoção da qualidade e eficiência educativas, e de acordo com a especificidade dos alunos e das turmas, são implementadas diferentes formas de organização, nomeadamente a coadjuvação entre docentes, do mesmo ano ou ciclo, de vários ciclos e níveis de ensino e de diversas áreas disciplinares.

## 1.1.3 Preparação para provas de aferição, provas finais de ciclo e exames nacionais.

A preparação para as provas de aferição ocorre, sobretudo, nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa. Realizam-se atividades de consolidação das aprendizagens ministradas e esclarecem-se dúvidas. Já no terceiro período, procede-se à realização, em contexto de sala de aula, de Provas de Aferição de anos letivos transatos de forma a preparar os discentes para o tipo de prova que terão que realizar.

A preparação para as provas finais de ciclo e para os exames nacionais ocorre, quando possível (se o programa já estiver concluído), nas últimas semanas de aulas do terceiro período. São igualmente disponibilizados diversos apoios durante as interrupções letivas do Natal, da Páscoa, bem como no período entre o final do terceiro período e a data de realização da respetiva prova/exame. Nesses apoios, são resolvidas provas modelo, assim como as provas finais/exames dos anos anteriores e esclarecem-se as dúvidas dos alunos.

## 1.1.4 Complemento à Educação Artística – Educação Musical

No 3.º ciclo, integra-se como oferta de escola, a disciplina de Educação Musical na área da Educação Artística.

O ensino da música potencia a assunção das artes como componente estruturante da matriz curricular, tendo como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, sentido rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória auditiva, concentração-atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. De acordo com o exposto, a opção pela disciplina de Educação Musical como oferta de escola, no 3º ciclo do ensino básico, revela-se oportuna, pois permite-nos, enquanto escola que educa em valores próprios como a responsabilidade, a criatividade, a convivência, a justiça, a interioridade e a transcendência, trabalhar estas características num processo de continuidade que teve início no 2º ciclo.



## 1.1.5 Oferta Complementar

Este tipo de oferta é de frequência obrigatória para os alunos, desde que criada pela escola, em função da gestão do crédito letivo disponível.

### 1.1.5.1 Educação Moral e Religiosa Católica

O n.º 1 do artigo 19.º da Concordata consagra o dever da República Portuguesa em garantir «as condições necessárias para assegurar, nos termos do direito português, o ensino da religião e moral católica nos estabelecimentos de ensino público não superior, sem qualquer forma de discriminação». Deste modo, e na esteira das soluções encontradas para a regulação da disciplina, o Estado Português assume a sua responsabilidade na cooperação e na criação das condições necessárias para que os encarregados de educação possam livremente optar, sem agravamento injustificado de encargos, pelo modelo educativo que mais convenha à formação integral dos seus filhos.

De acordo com o Caráter Próprio das escolas La Salle, estas fundamentam a sua ação educativa na conceção cristã da pessoa e do mundo e participam na missão evangelizadora da Igreja Católica. Além de toda a atividade pastoral extracurricular, as aulas de Educação Moral e Religiosa Católica afiguram-se como um momento particular e específico para o desenvolvimento de uma educação em valores e de educação na fé. Neste sentido, a aposta numa oferta complementar que possibilite o reforço e a consolidação desta ação educativa é uma prioridade do Colégio, concretizada através da atribuição de um tempo de 45 minutos no horário das turmas do 2º e 3º ciclos.

### **1.1.5.2 Segunda Língua – 2º ciclo**

O Colégio oferece a iniciação a uma segunda língua no 2º ciclo valorizando as línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia assim com uma valorização da diversidade linguística dos alunos e da comunidade, enquanto expressão da identidade individual e coletiva. Assim, de acordo com os recursos existentes irá promover-se o ensino da língua espanhola ou francesa.

### **1.1.5.3 Orientação Escolar - 5º ano**

O Colégio considera fundamental orientar os seus alunos no estudo diário bem como na preparação para os processos de recolha de informação. Assim, na Orientação escolar, são transmitidos métodos de estudo, hábitos de trabalho, que permitam aos alunos adquirirem mais autonomia tendo em vista a realização mais eficiente das Aprendizagens Essenciais definidas para cada nível de ensino.

### **1.1.5.4 Complemento à Educação Artística - Oficina de História de Arte – 6º ano**

No 6º Ano, os alunos têm Oficina de História da Arte, onde são trabalhadas as competências de pesquisa, seleção e organização de informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa, evidenciando uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. Pretende-se levar o aluno a compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico, mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural e interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.



## 1.2 Atividades da Pastoral

Segundo o Caráter Próprio das Escolas La Salle, “Todos os centros La Salle fundamentam a sua ação educativa na conceção cristã da pessoa e do mundo e participam na missão evangelizadora da Igreja Católica”.

A Pastoral, ocupa um lugar importante na vida do Colégio e concretiza-se na dimensão curricular através das aulas de Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC), reflexões da manhã, no Projeto de Educação para a Justiça e Solidariedade, na realização de várias campanhas e semanas temáticas.

As aulas de EMRC tem a duração de 45 minutos no Ensino Secundário, e de 90 minutos no 2º e 3º ciclos, dos quais 45 minutos são oferta complementar que a escola atribui a esta disciplina pela importância que lhe confere no trabalho humano, social, psicoafetivo e transcendente no desenvolvimento integral dos alunos.

Todas as manhãs, no início da primeira aula, o professor ou os alunos escolhem um texto, vídeo, imagem, notícia, oração, com o intuito de desenvolver o espírito crítico a partir de uma leitura crente da realidade.



No âmbito da justiça e solidariedade desenvolvem-se um conjunto de ações que passam pela aproximação à realidade e pela ação social no qual se proporcionam experiência de voluntariados e palestras nas quais várias pessoas dão o testemunho da sua experiência de fé, compromisso e serviço. Ao longo do ano desenvolvem-se várias campanhas solidárias que visam promover a solidariedade e a justiça junto de toda a comunidade educativa e semanas temáticas que proporcionam aos alunos uma oportunidade de aprofundar o seu conhecimento sobre realidades periféricas bem como crescer na consciência de si e na busca de encontrar respostas para as suas opções futuras.

É ainda muito evidente na vida do Colégio uma dimensão extracurricular da pastoral do Colégio que tem a sua expressão nos Grupos Cristãos e nas atividades da Pastoral.pt. (Pastoral para Todos). A Pastoral.pt oferece um conjunto de atividades muito diversificadas, que decorrem fora do horário escolar e que são abertas a todos (alunos, antigos alunos, pais, professores, funcionários, animadores e comunidades paroquiais envolventes).

## 1.3 Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular

O Colégio promove a oferta de um conjunto de atividades diversificadas, de natureza lúdica, cultural, desportiva, de ligação da escola com o meio, de forma a enriquecer os alunos com valores humanistas, de solidariedade e voluntariado, permitindo a ocupação de tempos livres. É essencial que os alunos possam optar, de acordo com as suas preferências e disponibilidade, por atividades de enriquecimento que lhes permitam desenvolver competências específicas em determinadas áreas, assim como complementar outras desenvolvidas nas diferentes disciplinas.

## 1.4 Clubes colegiais

**Canto Coral** - O Grupo Coral tem como objetivo principal incentivar os alunos a colocarem os seus dons ao serviço da comunidade escolar, participando de uma forma mais ativa nas celebrações e atividades realizadas dentro e fora do Colégio, tendo sempre como base valores fundamentais como a partilha, o respeito, a dedicação e o amor em cada pequeno ensaio ou grande atuação. Todos os elementos do grupo têm em comum o gosto e aptidão pela música e uma imensa vontade de partilhar o trabalho desenvolvido nesta instituição. É também o local privilegiado para contactar com o património musical e cultural do nosso país e do mundo.

**Robótica** - O Clube de Robótica pretende fomentar o interesse pela ciência e tecnologia, nas áreas da computação, eletrónica e mecânica para futuras atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, isto é explorar sistemas pré-montados (sentir), pesquisar (planear), construção de novos (executar).

**Ténis** - O Clube de Ténis pretende incentivar a prática desportiva desta modalidade, numa componente não só lúdica mas também competitiva, o que possibilita a criação de um modelo capaz de desenvolver nos alunos aptidões físicas e mentais, tornando-os aptos para o desporto e para a vida.

**Dança** - O Clube de Dança tem como principal objetivo o reconhecimento da importância da dança como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano. O clube apresenta uma proposta variada aos seus alunos, levando-os a experimentar vários estilos de dança como hip-hop, dança contemporânea, dança moderna oriental e a orientação em trabalhos de composição coreográfica. No seu seio desenvolvem-se valores de cooperação, solidariedade e espírito de equipa. A sua colaboração com as atividades da comunidade tem sido uma constante.

**Natureza** - O clube da Natureza visa proporcionar aos alunos do Colégio um tempo e um espaço para desenvolver o conhecimento do meio natural, motivar para o estudo na área científica, promover o respeito pela natureza e fomentar comportamentos ecológicos. As atividades realizadas no clube são principalmente práticas e experienciais, contando com atividades na sala do clube e na quinta do Colégio. Também são propostas atividades em algum fim-de-semana para realizar visitas de campo.



## 1.5 Desporto Escolar

A prática desportiva, para além de um dever decorrente do quadro normativo vigente no sistema de ensino, constitui um instrumento de grande relevo e utilidade no combate ao insucesso escolar e de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Complementarmente, o Desporto Escolar promove estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos e permitem o desenvolvimento da prática desportiva. O Desporto Escolar visa especificamente a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados. O Desporto Escolar inclui várias modalidades desportivas de carácter coletivo, que vão de encontro à pretensão dos nossos alunos. A atividade externa implica a realização de treinos semanais e a participação em quadros competitivos com a realização de jogos com equipas de outras escolas.

## 1.6 Atividades ministradas nas paragens letivas



Durante os períodos de interrupção letiva, o Colégio oferece aos alunos um conjunto de atividades de valorização pessoal e de ocupação dos tempos livres, desenvolvendo competências na área da sensibilidade estética e artística.

Fazem parte destas atividades, para além dos tempos destinados ao reforço das aprendizagens nas áreas curriculares sujeitas a avaliação externa, a visita a Instituições de Solidariedade Social, Organismos Municipais, Bombeiros, Museus, Centros de Arte, Fabricas, assim como a participação em convívios, atividades desportivas, atividades culturais, clubes e passeios diversos, proporcionando processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos.

## 1.7 Centro Cambridge

É um centro a funcionar no Colégio La Salle onde os alunos aprendem a Língua Inglesa e têm possibilidade de obter um certificado emitido pela conceituada Universidade Inglesa de Cambridge.

O Centro ajuda a desenvolver competências na Língua Inglesa e prepara os alunos para os exames de Cambridge, pedidos por escolas (por exemplo no programa Erasmus), universidades e empresas de qualquer parte do mundo. Destina-se a qualquer aluno interno ou externo, sendo, os alunos inscritos, inseridos em turmas de níveis com máximo de 16 alunos. As aulas funcionam 2 vezes por semana em horário extracurricular e são ministradas por professores externos creditados e experientes. O Projeto será coordenado por uma docente que, conjuntamente com os professores contratados, planificará as diversas atividades e coordenará todo o projeto.

## 1.8 Sala de Estudo

A Sala de Estudo tem como objetivo primordial auxiliar os alunos na realização dos trabalhos de casa, bem como na preparação para os momentos de avaliação, sendo que este trabalho é realizado em pequeno grupo e monitorizado por professores do Colégio. A frequência desta sala visa a criação de hábitos de estudo diários no aluno, não só no que respeita à realização dos trabalhos de casa, mas também no que concerne ao acompanhamento das matérias dadas nas diversas disciplinas. Por outro lado, com a realização das tarefas escolares na Sala de Estudo, propicia-se que os alunos beneficiem de uma maior qualidade de tempo com a família.



## 1.9 Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar é um espaço aberto diariamente a todos os alunos, concebido para possibilitar aos mesmos um lugar onde possam realizar trabalhos de casa, de grupo ou de pesquisa com o apoio de um professor do Colégio. A Biblioteca do Colégio La Salle deverá ser entendida como um centro de recursos multimédia de livre acesso, destinado à consulta e à produção de conteúdos em diferentes suportes. Deverá, também, constituir-se como um centro onde decorrem várias iniciativas, inseridas na vida pedagógica do Colégio que promovem o currículo desenvolvido nas várias áreas disciplinares, se possível, fomentando a abertura à comunidade local.

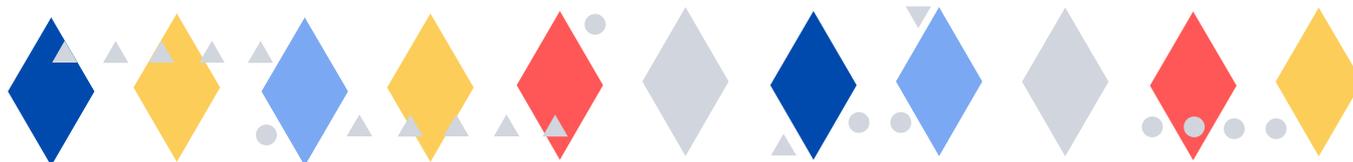


De acordo com estes princípios, a Biblioteca Escolar deve constituir-se como um núcleo da organização pedagógica vocacionado para as atividades culturais e para a informação tendo em vista realizar, entre outros, os seguintes objetivos:

- Tornar possível a plena utilização dos recursos pedagógicos;
- Favorecer a constituição de conjuntos documentais, organizados em função de diferentes temas;
- Desenvolver nos alunos competências e hábitos de trabalho baseados, na consulta, no tratamento e produção de informação, tais como: selecionar, analisar e utilizar documentos;
- Desenvolver um trabalho de pesquisa ou estudo, individualmente ou em grupo;
- Estimular nos alunos o prazer de ler e o interesse pela cultura nacional e internacional;
- Associar a leitura, os livros e a frequência de bibliotecas à ocupação lúdica dos tempos livres.

Entre as atividades a desenvolver, destacam-se a atualização dos manuais didáticos por Departamento Curricular, o fomento da leitura, a organização de uma Feira do Livro e exposições relativas a comemoração de efemérides.

A Biblioteca Escolar funcionará diariamente, nos períodos mais alargados de pausa das atividades letivas, como uma Sala de Estudo, aberta a todos os alunos e supervisionada por um docente.



## 1.10 Ludoteca Escolar

A Ludoteca nasceu da necessidade de haver um espaço onde se implementassem atividades lúdicas que ocupassem os tempos livres dos nossos alunos, com o intuito também de promover o seu bem estar desenvolvendo aprendizagens ativas, diversificadas e promotoras do sucesso escolar.

A promoção da expressão e formação cultural dos alunos, a sensibilização dos mesmos para a valorização dos jogos e atividades didáticas de expressão lúdica, o fomento da interação entre a dimensão curricular e extracurricular e a criação de fontes de motivação para favorecer o sucesso educativo, assumem particular relevância nesta estrutura organizacional. O seu funcionamento, à hora de almoço, pretende ser um espaço para ocupação de tempo livre e, ao mesmo tempo, de desenvolvimento de atividades que possibilitem, de uma forma educativa, a formação integral das crianças e jovens enquanto membros de uma comunidade educativa.

## 1.11 Serviços de Psicologia e Orientação - SPO

Os Serviços de Psicologia e Orientação colaboram, sempre que solicitado pelo Conselho de Turma, encarregado de educação ou pelo próprio aluno, na definição e organização de atividades, tendo por base as especificidades de cada aluno.

Os objetivos deste serviço são abrangentes, pretendendo-se não só promover um maior envolvimento dos alunos no estudo, mas também melhorar a sua integração no meio escolar através de desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal; desenvolver a capacidade de atenção e concentração, competências de leitura, de escrita e de estudo.

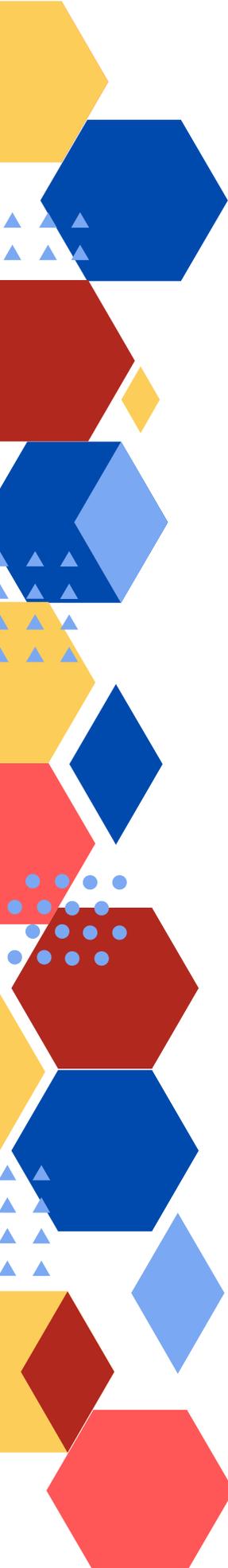
# PARTE III

# 1. Pontos Fortes e Oportunidades de Desenvolvimento Futuro

Apresenta-se, de seguida, o diagnóstico estratégico que contempla os resultados da análise externa e da análise interna dos fatores que condicionam a atuação do Colégio La Salle, tendo por base as reflexões realizadas pelos vários agentes da comunidade escolar, que participaram na identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria desta instituição de ensino. A avaliação das condições oferecidas pelo meio, que se apresentam quer pela via legal, quer pelas condições socioeconómicas, socioculturais e políticas da região ou do país, e a resposta que o Colégio La Salle pode dar fazem parte deste diagnóstico estratégico. Os resultados destas análises encontram-se sintetizados e organizados numa matriz do tipo SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, threats) em que se identificam quatro campos: as oportunidades e as ameaças, os pontos fortes e as áreas de melhoria. Esta avaliação permite não só avaliar o grau de exposição do Colégio a condicionantes externas, como também permite orientar as ações a desenvolver com vista à redução dos riscos externos identificados e à melhoria dos serviços prestados.

## **Pontos fortes:**

- Corpo docente estável e motivado, que estabelece relações de proximidade entre todos os agentes educativos, repercutindo-se num ambiente familiar seguro e de qualidade.
- Pertença a uma Rede de Escolas La Salle que fomenta a formação institucional dos professores projetada no futuro e atenta às novas realidades educativas e familiares e aos novos contextos de aprendizagem.
- Horário alargado realizado de acordo com o interesse e as necessidades dos alunos e famílias, tendo como base a promoção do sucesso educativo.
- Forte relação institucional entre todos os agentes da comunidade educativa, contribuindo para boa imagem do Colégio no meio.
- Educação em valores presentes em todas as atividades desenvolvidas pelo Colégio e potenciada pela existência de uma forte dinâmica Pastoral (curricular e extracurricular).
- Realização de atividades de voluntariado em colaboração com entidades e instituições de solidariedade social.
- Melhoria dos resultados de avaliação externa, através da realização de atividades de promoção do sucesso escolar.
- Participação em projetos e concursos externos em diferentes áreas curriculares e níveis de ensino.
- Aumento da procura por parte dos pais/ encarregados de educação que valorizam a oferta educativa do Colégio assente na atenção à diversidade, às potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno.



### **Oportunidades:**

- Rede La Salle no mundo com evidência do seu Carisma/Missão.
- Dinamização e reforço dos mecanismos de parcerias.
- Horário adaptado às necessidades das famílias.
- Aumento do número de alunos.
- Acessibilidade.

### **Áreas de melhoria:**

- Formação dos recursos humanos.
- Elevados custos de manutenção.
- Definição das competências e maior responsabilização de todos os agentes educativos.

### **Ameaças:**

- Aumento dos custos de manutenção.
- Diminuição significativa da população discente.
- Crescente diversidade de oferta e de diferentes projetos educativos.
- Pouca valorização social dos valores humanos e éticos.

## **Condições da escola para responder às oportunidades e ameaças**

### **Pontos fortes:**

- Pertença a uma rede de obras La Salle.
- Forte dinâmica pastoral (curricular e extracurricular).
- Capacidade de adequação às solicitações das famílias.
- Realização de atividades em colaboração com entidades e instituições de solidariedade social.
- Ligação e implicação dos antigos alunos no Colégio.
- Oferta de horário alargado.
- Atenção à diversidade.
- Boa localização geográfica.

## Áreas de melhoria:

- Manutenção do equilíbrio económico-financeiro.
- Valorização e divulgação das boas práticas educativas.
- Atividades de promoção e divulgação do Colégio no exterior.
- Implicação dos professores na Pastoral.
- Promoção das atividades da Pastoral junto dos encarregados e educação e famílias.

## Prioridades Educativas - Metas

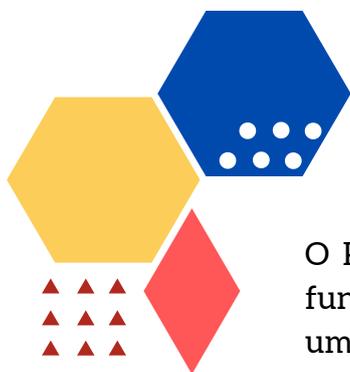
- Oferecer aos alunos um projeto educativo sólido a nível cultural, cristão e científico, contribuindo para a educação integral do aluno.
- Reforçar mecanismos de apoios pedagógico-didáticos que favoreçam o nível de aproveitamento escolar dos alunos, com reflexos positivos, no âmbito da avaliação externa.
- Reforçar “campanhas” que potenciem as atitudes e os valores da solidariedade, da tolerância cívica, da justiça social e da identidade lassalista.
- Fomentar a aproximação às entidades do meio envolvente.
- Continuar a apostar em projetos inovadores e interdisciplinares, que ajudem a escola a diferenciar-se no meio envolvente.
- Consolidar a identificação e implicação do corpo docente e não docente no ideário lassalista.
- Otimizar os mecanismos de organização e gestão do Colégio.
- Criar mecanismos geradores de recursos financeiros que possam sustentar a ação educativa.
- Aumentar o número de alunos.
- Apostar na educação inclusiva que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade (Decreto Lei 54/2018 de 6 de julho).

Apesar das ameaças enumeradas, o Colégio tem sabido tirar proveito de algumas oportunidades, nomeadamente: corpo docente estável e motivado, no que concerne ao cumprimento dos seus deveres pedagógicos, bom ambiente escolar, estruturas físicas e procura muito significativa por parte dos pais/ encarregados de educação da oferta educativa da instituição. O esforço e empenho do pessoal docente e não docente facilitam a organização, a concretização de projetos e outras atividades do Plano Anual de Atividades e propiciam a consecução dos objetivos definidos. Para isso, contribui, também, a colaboração de várias entidades na vida do Colégio. Perante o diagnóstico efetuado, o Colégio La Salle assume um conjunto de prioridades orientadas para a melhoria da qualidade, a saber: Resultados académicos, Comunicação (interna e externa), Identidade Lassalista e Liderança (otimizar os mecanismos de organização e gestão do colégio).

# PARTE IV



## 1. Estratégias de Resposta às Necessidades do Meio



## 1.1 A Missão e Visão Lassalistas

O Projeto Educativo é, à luz da legislação em vigor, um instrumento fundamental do reforço da autonomia das escolas. Ele assume-se como um meio privilegiado para a construção e afirmação da identidade da escola perante a comunidade educativa e perante o meio envolvente.

Neste sentido a formulação da missão e da visão, enquanto elementos referenciais da ação da escola e orientadores do seu relacionamento com a comunidade, adquire especial importância no processo de elaboração do Projeto Educativo. Refira-se que a construção da missão e visão lassalista reflete um processo de construção coletivo e participado.

### 1.1.1 Missão

A missão refere-se ao propósito da escola, àquilo que justifica a sua existência, à sua razão de ser, ao que legitima a sua função na sociedade; esta alicerça-se num conjunto de valores e de princípios que traduzem a sua identidade.

Pretendemos uma escola sustentada na educação humana e cristã das crianças e dos jovens, procurando o seu máximo desenvolvimento pessoal e comunitário. Uma escola em interação constante com o meio envolvente, implementando soluções adaptadas à comunidade que serve, propondo-se responder às suas necessidades e expectativas. Uma escola aberta a todos, onde se promova a inclusão e a igualdade de oportunidades. Uma escola ativa, criativa e inovadora que potencie o desenvolvimento harmonioso e o sucesso escolar através de ofertas educativas diferenciadoras e de qualidade.

### 1.1.2 Visão

A visão refere-se a um ideal, um estado que a escola pretende alcançar num período temporal relativamente longo.

O Colégio La Salle será uma escola de referência na educação em valores humanos e cristãos, de excelência e inovação académica, favorecendo metodologias inovadoras, desenvolvendo inteligências múltiplas e programas que facilitem a interação entre a aprendizagem académica e as exigências da sociedade atual, uma escola ajustada aos interesses e necessidades das famílias e do meio envolvente.



## 2. Plano Estratégico

O presente ponto constitui o cerne do Projeto Educativo, uma vez que nele se define a atuação estratégica preconizada para os próximos anos.

Na elaboração do Projeto Educativo há necessidade de estabelecer prioridades, já que não é possível abarcar todos os objetivos estratégicos estabelecidos a partir da análise SWOT, seja pela insuficiência de recursos, seja pelo grau de dispersão que tal implicaria. Assim sendo, a definição de prioridades em termos de domínios foi criteriosamente ponderada, quer pela comunidade educativa, quer pela Direção, e teve, ainda, em consideração, os resultados de avaliações de intervenções anteriores. A focalização num número restrito de domínios constituiu, pois, uma estratégia para potenciar a eficácia do Projeto Educativo. Enquadrados nas prioridades estabelecidas foram definidos quatro domínios de intervenção (resultados académicos, comunicação (interna e externa), identidade lassalista e liderança- otimizar os mecanismos de organização e gestão do colégio-), bem como os objetivos subjacentes a tais domínios, as metas a alcançar, os indicadores de avaliação e os meios de verificação. Desta forma pensa-se ter otimizado a subsequente avaliação deste projeto já que as metas concretizam os objetivos, os indicadores servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas e os meios de verificação dão indicações sobre a localização da informação.

## 2.1 Mapas estratégicos

Em seguida, apresentam-se os mapas estratégicos de acordo com os domínios de intervenção priorizados.



## 2.1.1 Mapa Estratégico A - Resultados Académicos

### **Objetivo estratégico:**

#### **Consolidar a Melhoria dos Resultados Académicos**

### **Metas:**

- 1- Ser a melhor escola do concelho em termos de resultados externos.
- 2- Superar a média nacional em todas as disciplinas sujeitas a avaliação externa.
- 3- Atingir 100% de aprovação no ensino básico.
- 4- Atingir 90% de alunos com sucesso total no ensino básico e secundário.
- 5- Atingir 95% de alunos que concluem o ensino secundário em 3 anos.
- 6- Atingir 25% de alunos no QE.
- 7- Fazer com que no triénio 2019/2022 30% dos alunos do colégio participem em projetos/ concurso externos de diferentes áreas.
- 8- No triénio 2019/2022, atingir 90% das metas internas estabelecidas pelos diferentes departamentos.
- 9- Implementar mecanismos efetivos de avaliação dos projetos de escola junto dos docentes, discentes e encarregados de educação.

### **Indicador de avaliação:**

- 1- Média por disciplina sujeita a avaliação externa.
- 2- Média nacional.
- 3- Taxa de transição.
- 4- Taxa de transição plena.
- 5- Taxa de alunos que conclui o ensino secundário dentro do prazo.
- 6- Taxa de alunos no quadro de excelência.
- 7- Percentagem de alunos que participam em projetos face ao número total de alunos.
- 8- Percentagem das metas internas alcançadas pelos diferentes departamentos.
- 9- Percentagem de cada um dos grupos citados no que concerne à satisfação com os projetos.

### **Meio de verificação:**

- 1- Resultados externos publicados pelo JNE.
- 2- Resultados externos publicados pelo JNE.
- 3- Pautas, resultados de avaliação.
- 4- Pautas, resultados de avaliação.
- 5- Registo Biográfico.
- 6- Propostas dos Conselhos de Turma aprovadas em Conselho Pedagógico.
- 7- Registo do número de alunos participantes em Projetos (Departamentos Curriculares).
- 8- Departamentos Curriculares.
- 9- Inquérito por questionário.

## 2.1.2 Mapa Estratégico B - Comunicação Interna e Comunicação Externa

**Objetivo estratégico:**

**A- Melhorar a Comunicação (Externa)**

**B- Melhorar a Comunicação (Interna)**

**Metas (Objetivo A) :**

- 1- Fomentar momentos de partilha com outras escolas semelhantes à nossa (lassalistas ou não) onde haja boas práticas institucionais.
- 2- No triénio 2019/2022 criar mais valências na plataforma informática de comunicação institucional com os encarregados de educação.
- 3- Realizar, no mínimo, três atividades de cariz cultural ou social, anualmente.
- 4- Estabelecer parcerias com instituições, entidades e grupos.
- 5- Abrir os diferentes espaços do Colégio à concretização de exposições/seminários ou outras iniciativas provenientes de agentes externos.
- 6- Expor trabalhos realizados pela comunidade educativa nos espaços públicos da comunidade local.

**Metas (Objetivo B) :**

- 1- Criar um guião clarificador da mensagem a transmitir nas reuniões com os encarregados de educação.
- 2- Recolher (Diretores de Turma), nas reuniões com os encarregados de educação e com os alunos opiniões sobre o desempenho da escola nas suas diversas vertentes (ensino, serviços de apoio, atividades extracurriculares...)

**Indicador de avaliação (Objetivo A) :**

- 1- Número efetivo de momentos de partilha com outras escolas semelhantes à nossa (lassalistas ou não) onde haja boas práticas institucionais.
- 2- Percentagem de consulta das comunicações por parte dos EE.
- 3- Número de atividades efetivamente realizadas.
- 4- Número de parcerias instituídas.
- 5- Número efetivo de iniciativas realizadas.
- 6- Número de exposições efetivamente realizadas junto da comunidade local.

## 2.1.2 Mapa Estratégico B - Comunicação Interna e Comunicação Externa

**Objetivo estratégico:**

**A- Melhorar a Comunicação (Externa)**

**B- Melhorar a Comunicação (Interna)**

**Indicador de avaliação (Objetivo B) :**

- 1-Número efetivo de DT que utilizam o respetivo guião.
- 2- Grau de concretização/satisfação.

**Meio de verificação (Objetivo A) :**

- 1- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica.
- 2- Número de registos na plataforma.
- 3- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica e/ou respetivos responsáveis.
- 4- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica.
- 5- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica e/ou respetivos responsáveis.
- 6- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica e/ou Departamentos Curriculares.

**Meio de verificação (Objetivo B) :**

- 1-Recolha de informação junto dos DT e dos Coordenadores de Ciclo.
- 2- Inquérito por questionário.

## 2.1.3 Mapa Estratégico C - Identidade Lassalista

**Objetivo estratégico:**

**A- Promover a Identidade Lassalista do Corpo Docente**

**B -Promover a Identidade Lassalista do Corpo Discente/Encarregados de Educação**

**Metas (Objetivo A) :**

- 1- No próximo triénio, 70% do corpo docente tenha realizado a formação lassalista.
- 2- Potenciar a participação de 20% do corpo docente, numa atividade formativa proposta pelo Distrito, em cada ano letivo.
- 3- No próximo triénio, a totalidade dos docentes deve participar em ações de voluntariado dinamizadas pelo Colégio.
- 4- Criar um grupo de Interioridade-HARA com os professores.
- 5 - Criar uma estrutura de Acompanhamento e Formação Lassalista para o corpo docente.

**Metas (Objetivo B) :**

- 1- No triénio de 2019-2022 pretende-se que 70% dos alunos do 3º ciclo frequentem os grupos cristãos.
- 2- Desenvolver, no ensino secundário, anualmente, com cada turma, uma ação de voluntariado.
- 3- Promover a participação de 90% dos alunos nas atividades da Pastoral Curricular.
- 4- Promover duas vezes ao ano atividades/convívios de toda a comunidade educativa que fomentem a identidade lassalista.

**Indicador de avaliação (Objetivo A) :**

- 1-Taxa dos docentes que realizaram a formação lassalista.
- 2- Taxa dos docentes que participaram em atividades de formação do Distrito.
- 3- Taxa dos docentes que efetivamente participaram em ações de voluntariado dinamizadas pelo Colégio.
- 4- Grau de satisfação dos participantes no grupo de Interioridade-HARA.
- 5 - Grau de satisfação dos docentes envolvidos.

## 2.1.3 Mapa Estratégico C - Identidade Lassalista

### **Objetivo estratégico:**

**A- Promover a Identidade Lassalista do Corpo Docente**

**B -Promover a Identidade Lassalista do Corpo Discente/Encarregados de Educação**

### **Indicador de avaliação (Objetivo B) :**

- 1- Percentagem de alunos que participam nos grupos cristãos.
2. Taxa de concretização da meta.
- 3- Taxa de participação dos alunos na Pastoral Curricular.
- 4- Grau de adesão às atividades promovidas.

### **Meio de verificação (Objetivo A) :**

- 1- Certificado de Participação.
- 2- Diplomas de participação.
- 3- Recolha de informação junto da Coordenadora de Pastoral
- 4- Inquérito por questionário.
- 5 -Inquérito por questionário.

### **Meio de verificação (Objetivo B) :**

- 1- Registos do número de alunos que participam nos grupos cristãos (Coordenadora da Pastoral).
- 2- Plano de Turma/Coordenadora de Pastoral
- 3 - Departamento de Ciências Sociais e Humanas (docentes de EMRC).
- 4- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica/ Coordenadora da Pastoral.

## 2.1.4 Mapa Estratégico D - Liderança

(otimizar os mecanismos de organização e gestão do Colégio que assegurem a sustentabilidade económica)

### **Objetivo estratégico:**

**Otimizar os Mecanismos de Organização e Gestão do Colégio que assegurem a Sustentabilidade Económica**

### **Metas:**

- 1- Cumprir os prazos estabelecidos emanados pelas diferentes chefias (Diretor; Coordenadores Ciclo e Coordenadores de Departamento).
- 2- No triénio 2019-2022, implementar e organizar o processo de avaliação e desempenho do corpo docente.
- 3- Organizar espaços de troca, partilha e reflexão de forma a obter uma gestão mais partilhada.
- 4- Definir áreas de intervenção prioritária que contribuam para a qualidade do serviço prestado pelo Colégio.
- 5- Garantir a implementação de ações de melhoria resultantes dos processos formais de avaliação.
- 6- Promover uma efetiva delegação de funções, proporcionando aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento individual.
- 7- Criar estruturas facilitadoras que permitam conciliar a vida profissional com a vida familiar dos colaboradores

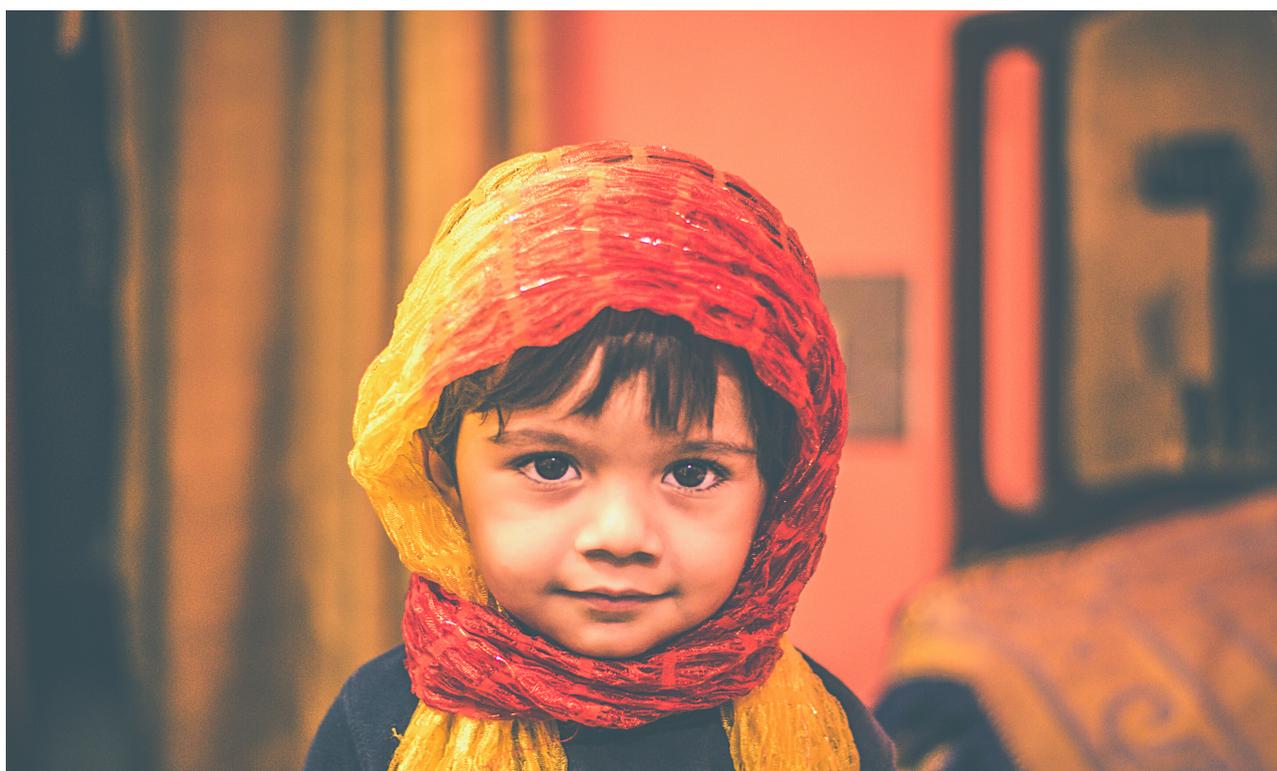
### **Indicador de avaliação:**

- 1- Percentagem de docentes que cumprem os prazos estabelecidos.
- 2- Resultados obtidos na avaliação.
- 3- Número efetivo de espaços de troca, partilha e reflexão.
- 4- Número efetivo de áreas de intervenção implementadas.
- 5- Grau de concretização de ações de melhoria resultantes dos processos formais de avaliação.
- 6- Número de delegações efetivas.
- 7- Grau de satisfação laboral/entrevistas pessoais.

### **Meio de verificação:**

- 1- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica - Guião de funções dos diferentes órgãos de chefia.
- 2- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica.
- 3- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica.
- 4- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica (grelha de áreas de intervenção).
- 5- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica.
- 6- Recolha de informação junto da Direção Pedagógica e inquérito por questionário.
- 7- Inquérito por questionário.

# PARTE V



## 1. Avaliação do Projeto Educativo



# 1.1 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo (PE) deve ser avaliado num processo que se constitui não só num meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do PE visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais o Colégio se propõe desenvolver a sua ação educativa. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas e de objetivos concretizados.

O PE como identidade deverá envolver toda a comunidade educativa e o seu sucesso está necessariamente dependente do(s) contributo(s) de cada um. Analisar e refletir sobre o serviço educativo prestado pelo Colégio deve ser um ato recorrente, sistemático e participado por todos os membros da comunidade educativa. Só desta forma será possível reconhecer todos os pontos fortes e áreas de melhoria do projeto; rever estratégias e métodos de trabalho; perspetivar a regulação da ação educativa e contribuir para a formação dos atores participantes. Tal como estipulado na lei, o acompanhamento e a avaliação final do PE é da responsabilidade do Conselho Pedagógico, através da análise dos relatórios anuais elaborados pelo grupo de avaliação nomeado pela Direção do Colégio. A médio e longo prazo a sustentabilidade do projeto depende do grau de benefícios que traz aos participantes e destinatários das ações nele preconizadas, nomeadamente os quatro domínios: resultados académicos; comunicação; identidade lassalista e liderança. Esta efetuar-se-á através da análise do grau de consecução dos indicadores e dos seus respetivos meios de verificação.

O PE será avaliado no final de cada ano letivo, pelo grupo de avaliação. Esta materializar-se-á na elaboração de um relatório onde se apresentem as conclusões da avaliação a fim de se proceder aos ajustes e aditamentos que se revelem eventualmente necessários, sem prejuízo da sua reformulação no final do período de vigência.

## 1.2 Divulgação do Projeto Educativo

A apresentação do PE, enquanto documento estratégico da escola, deverá mobilizar todos os agentes da comunidade escolar e da comunidade local na concretização dos objetivos estratégicos e das metas neles consagrados. Assim, o Colégio promoverá uma ampla divulgação do PE, junto não só da comunidade educativa, como também do meio envolvente. Depois da validação pelo Conselho Pedagógico, serão dinamizadas ações de divulgação do PE:

- Apresentação à Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Apresentação aos novos alunos, encarregados de educação, novos professores e novos funcionários em sessões de receção;
- .Publicação na página da Internet do Colégio ([www.lasalle.pt](http://www.lasalle.pt)).



# CONCLUSÃO

O Projeto Educativo assume-se como um documento aberto, flexível e dinâmico, passível de ser objeto de ajustamentos e reformulações ao longo do seu percurso de implementação. Integra em si mesmo a perspectiva de uma Escola que, permanentemente, se deverá autoavaliar, num esforço constante de adequação, quer à especificidade da sua identidade, quer ao contexto em que se insere. A autorreflexão e a avaliação deverão permitir uma retroação contínua no sentido de repensar a ação, melhorar a capacidade de resposta e encontrar soluções originais para cada um dos desafios com que o Colégio é confrontado.

Para finalizar, relembra-se que o Projeto Educativo do Colégio La Salle constitui um guia orientador e um suporte de referência das atividades a desenvolver e um instrumento essencial em termos estratégicos. Compete à comunidade educativa interpretar as intenções corporizadas no Projeto e pô-lo em ação, monitorizando sistematicamente a sua efetivação. É nesta perspectiva que este Projeto deve ser entendido.

Espera-se que o espaço de liberdade e autonomia que o Projeto pressupõe contribua para a promoção do sucesso das aprendizagens, projetando o Colégio para patamares de excelência na sua ação educativa.

